Anno de 1846. Segunda feira 19 de Janeiro. Anno XXII N. 14.

O DIARIO publica-se todos os dias que ão forem de guarda: o preço da assignaura he de 4$000 rs. por quartel *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inridos a razão de 20 réis por linha, 40 rs. m typo differente, e as repetições pela meade. Os que não forem assignantes pagão 0 rs. por linha, e 160 em typo differente.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JANEIRO

rescente a 4 aos 5 minutos da tard.
ua cheia a 12 as 11 hor. e 41 min da man.
lingoante a 20 a 1 hor. e 31 min. da tard.
ua nova a 27 as 7 hor. e 2 min. da man.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna, e Parahyba, Segd.ᵃˢ e Sextas feiras.
Rio Grande do orte, chega nas quartas feiras ao meio dia, e parte nas mesmas horas nas quintas feiras.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Porto Calvo, e Maceyó, no 1.°, 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito a 10 e 24.
Boa-Vista e Flores a 13 e 28.
Victoria nas quintas feiras.
Olinda todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 h. e 6 minutos da manhãa.
Segunda as 10 h. e 30 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

19 Segunda S. Canuto. aud. do J. dos orf. e do J. do C. da 2. v., do J. M. da 2. v.
20 Terça S. Fabião, aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 2. dist. de t.
21 Quarta S. Epifanio, aud. do J. do civ. da 2. v., e do J. de paz do 2. dist. de t.
22 S. Vicente, aud. do J. de orf., e do J. M. da 1. v.
23 Sexta S. Martyrio, aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 1. dist. de t.
24 Sabbado S. Metello, aud. do J. do civ. da 1 v., e do J. de paz do 1. dist. de t.
25 Domingo S. Ananias.

CAMBIOS NO DIA 17 DE JANEIRO.

Camb. sobre Londres, 27 d. p. 1$ a 60 d.				
» » Paris 350 réis por franco.				
» » Lisboa 112 p. c. pr. p. m.				
Desc. de let. de boas firmas 1 ½ p % mez				
Ouro-Onças hespanholas		30$000	a	31$000
» Moeda de 6$400 vel.		16$400	a	16$600
» » de 6$400 nov.		15$800	a	16$000
» » de 4$000		8$500	a	8$800
Prata-Patacões		1$900	a	1$920
» Pesos Columnares		1$900	a	1$920
» Ditos Mexicanos		1$840	a	1$880
» Prata Miuda		1$560	a	1$700
Acções da C.ᵃ do Beberibe de 50$000 ao par.				

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 12 DO CORRENTE.
(*Conclusão*)

Officio—Ao commandante das armas, scientificando-o de haver S. M. o Imperador concedido passagem, no mesmo posto, para o segundo batalhão de artilharia à pé ao segundo sargento do corpo de artilharia de marinha, Belarmino Jacome Doria.

Dito—Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo, para obterem sentença final, os processos dos soldados do primeiro batalhão de caçadores, Manoel Simplicio e Carlos José.

Dito—Ao prefeito do hospicio da Penha, intelligenciando-o de ter o Exm. bispo diocesano declarado a presidencia em officio de 16 de dezembro do anno findo, que a dito prefeito e aos demais missionarios concedêra as faculdades, que em seu poder estava transmittir-lhes para o bom desempenho das missões, com excepção da de chrismar, por dever dentro em breve commettê-la ao seu visitador.

IDEM DO DIA 13.

Officio—A' camara municipal do Brejo, declarando, que por ora não podem ser dadas as providencias, que reclama em officio de 20 de outubro do anno findo, sobre a cadeira de primeiras lettras da respectiva villa; por quanto está ella regida por substituto, e ainda o seu professor não preencheo o prazo, que segundo a lei provincial n.° 140, deverá ter decorrido, para que se supponha have la elle abandonado.

Dito—Ao presidente da relação, declarando-se inteirado de achar-se o desembargador Domingos Nunes Ramos Ferreira no exercicio de procurador da corôa, fazenda e soberania nacional.

Dito—Ao juiz municipal do termo de Flores, significando, que, para guarnecer a respectiva cadeia, deve requisitar força da guarda nacional; cujas praças, de conformidade com o artigo 111 da lei de 18 de agosto de 1831, são obrigadas a servir gratuitamente por 3 dias.

Dito—Ao director do arsenal de guerra, accusando recepção do seu officio, em que dá parte de ter feito recolher na pagadoria militar a quantia de 1:320$ rs, que recebeo do Maranhão pelos 50 lampeões, que, encaixotados, remetteo para aquella provincia.

Dito—Ao inspector interino do arsenal de marinha, encarregando-o de contratar a compra e remessa de 400 saccas de farinha de mandioca para a provincia do Rio-Grande-do-Norte; e prevenindo-o, de que pela thesouraria da fazenda serão pagas as despezas, que com taes remessa e compra se fizerem — Officiou se á respeito ao Exm. presidente do Rio-Grande-do-Norte.

Dito—Ao commandante superior interino da guarda nacional dos municipios de Olinda e Igurassú, scientificando-o da nomeação do major do segundo batalhão do primeiro dos mencionados municipios, Manoel Florencio Alves de Moraes, para o posto de tenente-coronel commandante do segundo batalhão do Recife.

Portaria—Incumbindo ao major Joaquim Ignacio de Carvalho Mendonça a administração da obra, à que se vai proceder no palacio dos antigos governadores de Olinda, para poder receber o curso juridico da mesma cidade; prevenindo-o, de que a obra será feita na fórma do orçamento e risco, que lhe envia; e marcando-lhe, por esse serviço, a gratificação mensal de 50$ rs. — Participou-se ao inspector da thesouraria da fazenda.

EXTERIOR.

REPUBLICA DO URUGUAY.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da fazenda.

Montevidéo, 18 de dezembro de 1845.

DECRETO.

Sendo necessario fazer desapparecer o abuso commettido por alguns capitães de navios, que, procedendo de porto onde se achão acreditados agentes consulares da republica, deixão de cumprir as disposições estabelecidas, verificando a sua sahida sem obter previamente o despacho dos ditos agentes consulares, o presidente da republica resolveo e decreta:

Artigo 1.° Todo o navio despachado para portos da republica, de qualquer porto onde esta tenha agente consular, deverá entregar a este o manifesto original da sua carga, para que o remetta sellado ao collector da alfandega do porto do seu destino, trazendo além disso uma copia exacta do mesmo manifesto visada pelo referido agente.

2.° Os navios, que vierem sem as formalidades estabelecidas no artigo anterior, tenhão ou não tenhão sido despachados para portos da republica, soffrerão uma multa de mil e duzentos pesos, que pagarão ao thesouro da commissão directora da sociedade compradôra dos direitos da alfandega, e ficarão sujeitos a um exame rigoroso para se verificar se o carregamento, que tem a bordo, corresponde ao que se declara no manifesto, sendo por conta do navio as despezas, que esta operação motivar, qualquer que seja o seu resultado.

3.° Exceptuão-se da multa estabelecida no artigo anterior, mas não do exame rigoroso e confrontação de sua carga com o manifesto, os navios, que entrarem nos portos do estado por avaria ou força maior, provada sufficientemente a necessidade de sua arribada.

4.° Este decreto principiará a produzir os seus effeitos aos tres mezes desta data para os navios procedentes de portos ao sul da linha no Atlantico, e aos seis mezes para os que venhão das demais procedencias.

5.° Communique-se, etc.

SOAREZ.
José de Bejar.

OPERAÇÕES NO PARANA'.

Paraná, 7 milhas acima do Rosario, 5 de dezembro de 1845.

Pelo brigue-escuna *Procida*, que sahio para esta, conduzindo feridos, lhes escrevi em 23 do passado da Volta de Obligado, dando-lhes os detalhes do que a 20 ahi havia acontecido. Obtive depois novas informações do capitão Hotham e de varios officiaes, com quem tenho fallado. O combate não podia ser mais renhido; a derrota não podia ser mais completa. As balas de grosso calibre varrião uma bateria: no mesmo momento novos homens vinhão reforça-la. Por isso do morro da direita foi encontrada grande quantidade de cadaveres; os Inglezes dizem, que alli contarão 200 e na esquerda havia cerca de quarenta. O capitão Hotham está de posse de todos os papeis de Mancilla; e diz-se, que entre elles ha muitos de importancia. Tomarão-se tambem todos os papeis de Crespo, de Alzogaray, e tudo, que pertencia a todos, que alli estiverão. Crespo era o segundo chefe do ponto. O filho de Brown commandava a bateria da direita: foi a ultima, que deixou de fazer fogo, e de bordo foi elle visto, durante o combate, passear por cima do baluarte da sua bateria, que se encontrou toda crivada de balas. A da esquerda era commandada por Alzogaray: este abandonou o ponto muito cedo. As outras duas estavão debaixo das ordens de Throne, e daquelle que foi commandante da *Vinte-cinco-de-Maio* (Flint ou Kint, não me recordo).

A 26 visitei parte do campo; era impossivel visita-lo todo, porque o espectaculo era horrivel.

O brigue *San-Martin* tem que metter mastros novos. O *Fulton* soffreo tantos estragos, que, tendo sido destinado a subir o rio no alcance da *Chacabuco*, foi preciso fazê-lo rebocar pelo *Firebrand*. A sua principal avaria consiste em haver recebido tres balas em uma roda.

Estes dous vapores encontrárão a *Chacabuco* na bocca do Pavon, onde entra um braço do Paraná, que vai desemboccar no Ybicuy. A escuna, vendo-se perseguida, tomou esta direcção, que lhe offerecia, não só o meio de escapar-se, como tambem o ensejo para cahir sobre o comboi, que está no Guazú. O *Fulton* parou naquella bocca, e o *Firebrand* desceo novamente o rio para ir tomar a sahida. A 26 á tarde chegou a Obligado, e seguio immediatamente para baixo.

No dia seguinte de madrugada sahio tambem o *Philomel*. Os chefes das divisões estavão com cuidado na *Procida*, que podia cahir nas mãos da *Chacabuco*. O resultado foi, que o *Firebrand* chegou a Ybicuy antes da escuna, subio ao arroyo e se pôz a persegui-la; porém, quando o tinha a distancia de duas leguas, encalhou. O *Fulton* e o *Firebrand* mandarão lanchas ao alcance da *Chacabuco*, e se encontrárão em uma linha de 12 navios. As lanchas não levavão mais de 50 homens, e tiverão que voltar. Nessa noute ouvirão uma grande explosão, e virão chammas; attribuirão este facto a um navio incendiado; depois souberão, que a *Chacabuco*, vendo-se perdida, incendiou-se em Santa-Barbara, e seguio a sorte do *Republicano*. Ignoro qual o destino dos demais navios.

Entretanto em Obligado a esquadra se occupou até 28 em mastrear de novo o *San-Martin*, em armar dous *pilot boats* muito lindos, que se encontrárão na linha, em queimar todos os mais, inclusive botes, canôas, etc, em embarcar os fardamentos, peças de bronze, balas, etc., que se achárão nas baterias, em destruir estas e queimar o acampamento. Terminadas estas operações a 29 se pôz a expedição em marcha para cima.

A 30 de manhãa chegamos ao Tonelero. Alli ha um rancho, que parece um povoado. Todo elle estava cheio de soldados; não vimos nenhuma peça de artilharia. A esquadra ahi se demorou cerca de uma hora, e logo seguio. Ao meio dia chegamos a San-Nicolás. O vento era de feição; navegamos á vela, porque o *Gorgon* e o *Firebrand* ficavão atras, e o *Fulton* ia adiante. Por este povoado se passa fóra do alcance do tiro, porque o canal segue por detrás de uma linha baixa, que ha em frente a elle. A povoação está sobre um barranco alto, e offerece um ponto de vista agradavel; tem muitas casas de sotéa, e se conhece, que vai prosperando muito. No anno de 1838 tinha cerca de 12,000 habitantes. A parte central occupa cerca de 8 a 10 quadras pararellas á costa, sobre um fundo de 6: porém os seus arrabaldes se estendem muito sobre Jacosta.

A margem estava coroada de damas e homens a pé, e a cavallo, paisanos e soldados. Nem uma nem outra parte fizerão demonstrações hostis. A' tarde chegamos a bocca do Pavon (territorio de Santa-Fé) onde se achava o *Fulton*, e alli fundeâmos. Nessa noute trouxerão para a costa uma peça de campanha, e fizerão nove tiros, inuteis, sobre a *Expéditive* e o *Cacique*, transporte, que estavão mui perto da costa. No dia seguinte não nos podemos mover dalli, porque a corrente era fortissima e o vento escasso.

A' noute trouxerão quatro peças de maior calibre, e nos fizerão 22 tiros, aos quaes não se respondeo. Chegando a esse numero, cahio um forte pampeiro, e aquelles *soldados tatús* se mettêrão em suas covas, sem duvida com medo dos relampagos. Desta vez a *Expéditive* recebeo uma bala no costado, que alli ficou cravada.

A 2 de dezembro começâmos a subir todos reunidos, tendo-nos alcançado na tarde antecedente o *Gorgon*, o *Firebrand* e o *Philomel*, que voltavão os dous ultimos da sua expedição sobre a finada *Chacabuco*, a quem o povo de Montevidéo deve fazer solemnes funeraes em memoria dos balasios, que tantas vezes atirou sobre elle. Os vapores tomarão a reboque os navios de vela na ordem seguinte:

O *Gorgon*: ao *San-Martin*, *Dolphin* e *Fanny*.

O *Firebrand*: á *Comus*, *Philomel*, *Expéditive*, *Cacique* e tres *pilot-boats*.

O *Fulton*: ao *Pandour*.

He admiravel a força do *Firebrand*: com toda a carga, que arrastava, e contrariando o vento e a corrente, andava mais de cinco milhas por hora quando soltava toda a força; tinha de contê-la para ir no seu lugar. Nesta noute fundeâmos em frente a Carbonel, onde havia uma forte divisão de cavallaria com quatro peças de campanha.

A 3 de dezembro chegâmos, ao meio-dia, ao Rozario. A's 2 horas e meia da tarde passava a esquadra lentamente pela margem do povoado. Não direi que aquella posição he famosa para uma fortificação, porque isso todos sabem, e porque ha uma porção de pontos semelhantes no Paraná; tanto que serião insufficientes os canhões, que existem em Woolwich, para se collocarem no Paraná em bateria sobre estes barrancos. Não obstante, no Rozario não havião collocado um só, e fizerão bem. Os navios passárão com a gente a postos, e ao primeiro tiro de terra todos os ranchos do Rozario terião ardido.

Digo os ranchos, porque do rio não se vê senão esses, e mui pobres, á excepção da igreja, e de duas ou tres sotéas. De longe a vista he pittoresca, as suas duas torres lhe dão a semelhança de um bergantim á vela. Todos os habitantes estavão sobre a costa; nós o viamos de tão perto, que não precisavamos de oculo. Varios soldados vagavão pela costa, porém não reunidos em partida; alguns homens se banhavão tranquillamente no porto, outros conduzião animaes a beber. Tudo demonstrava que nem querião hostilisar a expedição, nem querião, que ella os hostilisasse. Fluctuavão no povoado algumas bandeiras *santafezinas*; nenhuma *nacional*. Isto tambem tem alguma cousa de estranho, para não dizer absurdo. Empregâmos cerca de uma hora em desfilar diante do Rozario; os vapores ião de proposito detendo a sua carreira como esperando qualquer demonstração da parte dos Santa-Fezinos. A's 4 e meia da tarde fundeâmos nesta paragem.

Esta he, em resumo, a narração exacta do que nos tem succedido desde que escreci pela *Procida*. Agora não nos falta mais do que passar Punta-Gorda para vencer todos os obstaculos, que suppunhamos encontrar no Paraná. Creio, que alli succederá o mesmo que no Rozario. Os chefes francez e inglez, parece, que pensão de igual modo, pois teem determinado enviar daqui a *Comus* e a *Expéditive* para estacionar em Obligado, o *Pandur* e *Dolphin* para trazerem o comboi o *Fanny* para passar a Montevidéo. Por este navião receberão Vms. esta carta. Com os outros seguimos amanhãa para cima.

Encontrâmos aqui um brigue-escuna, duas escunas e duas balandras, cujos mestres tinhão ido a Pavon para

FOLHETIM.

A RAINHA MARGOT. (*)

POR Alexandre Dumas.

TERCEIRO VOLUME.

CAPITULO VII.

UM NOVO CONVERTIDO.

No seguinte dia devia ir a côrte a uma caçada no bosque de Saint-Germain.

Henrique tinha ordenado que lhe tivessem prestes, para as oito horas da manhãa, um cavallinho de Béarn, que elle tencionava dar a madama de Sauve, mas que desejava antes experimentar. As oito horas menos um quarto estava o cavallo apparelhado, e ás oito em ponto desceo Henrique.

O cavallo, ardego e fogoso, apezar do seu pequeno tamanho, encrespava as crinas e campeava no pateo. Tinha feito frio, e uma ligeira geada cobria a terra.

Ia Henrique a atravessar um pateo para dirigir-se as cavallarices, onde o esperavão o cavallo e o palafreneiro, quando ao passar por um soldado suisso, de sentinella à porta, lhe apresentou este a arma, dizendo:

— Guarde Deos a S. magestade el-rei de Navarra!

A' esta saudação, e sobretudo ao accento da voz que a exprimira, o Bearnez estremeceo.

Voltou-se e deo um passo atrás.

— De Mouy! murmurou elle.

— Sim, Sr., de Mouy.

— Que vindes fazer aqui?

— Procurar-vos.

— Que me querieis?

— He preciso que eu falle a V. magestade.

— Desaventurado, disse o rei approximando-se mais delle, não sabes que arriscas a tua cabeça?

— Sei.

— E então?

— Então, eis-me aqui.

Henrique empallideceo ligeiramente, porque via que o perigo que corria o ardente mancebo, corria elle tambem. Olhou pois inquieto em derredor de si, e recuou segunda vez não menos de prompto que a primeira.

Tinha avistado o duque d'Alençon à uma janella.

Mudando immediatamente de posição, Henrique tomou o mosquete das mãos de de Mouy, que como dissemos estava de sentinella, e como quem o examinava:

— De Mouy, lhe disse elle, não foi por certo sem muito poderoso motivo, que viestes assim lançar-vos nas garras do lobo.

— Não, Sr. Ha oito dias que vos espio: só hontem he que soube que V. magestade tinha de experimentar um cavallo esta manhãa, e tomei posto á porta do Louvre.

— Mas como arranjastes este fardamento?

— O capitão da companhia he protestante e meu amigo.

— Tomai o vosso mosquete, e continuai a vossa sentinella. Observão-nos. Na volta, procurarei dizer-vos uma palavra; mas se vos eu não fallar, não me digais nada. Adeos.

De Mouy ficou no seu posto, e Henrique foi montar no cavallo.

— Que lindo animalzinho he este? perguntou da janella o duque d'Alençon.

— He um cavallo que quero experimentar, respondeo Henrique.

— Mas isso não he um cavallo de homem.

— Por isso está elle destinado para uma bella dama.

— Tomai tento no que dizeis, Henrique, que ha hi indiscrição, porque temos de vêr essa bella dama na caçada, e se não sei de quem sois cavalleiro, saberei ao menos de quem sois escudeiro.

— Pois não o sabereis, disse Henrique com a sua fingida bonhomia, porque essa bella dama não poderá sahir por estar muito indisposta esta manhãa; e monteu.

— Pobre madama de Sauve, disse d'Alençon rindo-se.

— Francisco! Francisco! Vós he que sois o indiscreto.

— E que tem então a bella Carlota? replicou o duque d'Alençon.

— Não sei bem, continuou Henrique botando o cavallo n'um galope curto, e fazendo-o descrever um circulo de picario, um grande peso de cabeça, ao que me disse Dariolo, uma especie de adormecimento por todo o corpo, uma fraqueza geral, em fim.

— E isso vos privará de ir com nosco? perguntou o duque.

— A mim? e porque? replicou Henrique, sabeis que sou doudo pela caça, e que por nada perderia eu uma.

— Perdereis todavia esta, Henrique, disse o duque, depois de se haver voltado, e conversado um instante com pessoa que el-rei de Navarra não podia vêr, por estar no interior do quarto, porque agora me manda S. magestade dizer que a caçada não póde ter lugar.

— Ora esta! disse Henrique com um ar de desconsolação completa. E porque?

— Parece que por causa de umas cartas muito importantes de M. de Nevers. Ha concelho entre el-rei, a rainha-mãi e meu irmão o duque d'Anjou.

— Ah! ah! disse Henrique entre si; chegarião noticias da Polonia!

Depois continuou em voz alta:

— Nesse caso he inutil arriscar-me mais tempo por esta geada. Até logo, meu irmão.

E parando o cavalo junto a de Mouy.

— Camarada, disse elle, chama outro soldado para acabar a tua sentinella, e ajuda o palafreneiro a tirar a sella deste cavallo. Depois põe-a á cabeça e leva-a a casa dos arreios para lhe fazerem um bordado, que não houve tempo de lhe pôrem para hoje. Tu irás dar-me a resposta ao meu aposento.

De Mouy deo-se pressa em obedecer, porque o duque d'Alençon tinha desapparecido da janella, e era evidente que havia concebido alguma suspeita.

Com effeito, mal havia elle voltado a guarita, appareceo o duque d'Alençon. Um verdadeiro Suisso estava no lugar de de Mouy.

D'Alençon olhou com grande attenção para a nova sentinella, e depois voltando-se para Henrique:

— Não era com este homem que vós conversaveis ha pouco, meu irmão.

— O outro he um rapaz da minha casa que eu fiz assentar praça nos Suissos; dei lhe um recado a fazer, e elle foi executar a commissão.

— Ah! fez o duque, como se esta resposta o satisfizesse, e Margarida como vai?

— Vou perguntar-lh'o, meu irmão.

— Não a vistes então desde hontem?

— Não. Apresentei-me no seu aposento esta noite, pela volta das onze horas; mas Gillonne disse-me que ella estava fatigada, e que dormia.

— Agora não a achareis porque sahio.

— Sim, disse Henrique, póde ser; ella devia ir ao convento da Annunciada.

Não havia meio de levar mais longe a conversação, pois que Henrique parecia decidido a responder somente.

Separárão-se portanto os dous cunhados, o duque d'Alençon para ir ás noticias, dizia elle; el-rei de Navarra para recolher-se ao seu aposento.

(*Continuar-se-ha*).

(*) Vide *Diario* n.° 13.

solicitar a protecção da esquadra, para que não os aprezassem. Creio, que assim se fará, pois que nada ha mais justo. Que culpa teem elles das torpezas de Rosas? Se usão bandeira argentina, he porque Rosas não consente que nenhuma outra entre neste rio, que he de sua exclusiva propriedade, o mesmo que a ilha de Cholechuel.

Vms. vêem que a viagem he maior do que esperavamos. Todavia, se sahirmos amanhãa, podemos chegar a Corrientes em quinze dias: o vapor tem perdido algumas cousas em seu andar, e he natural que nos demoremos por ahi, por encalhes ou outras causas. —Os navios teem encalhado pouco, e se houvessem trazido praticos, não terião de certo encalhado —. Nunca sondá nos sem encontrar 6, 8, 10 e 14 braças. A *Comus* encalhou em Pavon; a *Expéditive* havia encalhado mais atrás; o *Pandour* encalhou tambem um pouco mais acima; porém todos por errar o caminho, e safavão-se ao menor esforço. Tambem o *San-Martin* encalhou num pequeno banco em frente a San-Nicolas. A corrente he de tres e meia a quatro milhas. Os ventos são sempre escassos. He impossivel fazer esta navegação com vantagem em navios de vela; sem o vapor nada adiantamos. A subida desta expedição animará sem duvida aos especuladores. Um vapor da força do *Firebrand* fará andar seis milhas por hora a um comboi de vinte escunas. Para descer não ha melhor reboque do que o das correntes. O *Fulton* encontrará, sem duvida, fundo até ao Paraguay, porque começa agora, como Vms sabem, a enchente daquelle rio. Parece, que o *Gorgon* tambem subirá até onde poder. O *Firebrand* cruzará entre Corrientes e Guazú.

Mr. Hotham veio visitar nos a 25, acompanhado de Mr Threouard. Estão ambos admirados da resistencia que teem encontrado: Hotham dizia a cada instante, que ella fazia muita honra aos Argentinos. Saibão Vms., que ha uma carta do Paraná feita por um capitão mercante inglez, creio, que no anno de 1843. Vi-a; foi publicada em Londres, porém não indica o nome do autor. Aviso-os para que a procurem. O capitão Sullivan vai tambem levantando cartas. A minha preza em Obligado foi uma collecção do archivo americano desde o numero 17 até a sugunda edição da grande gazeta, já se sabe em tres lingoas.

O Paraná até San Nicolas nada tem que vêr. Nada ha comparavel ao Rio-Negro. Todas as ilhas são poures e baixas. Mais bonitos são os riachos por onde se passa para ir do Guazú as Palmas, por onde andei ha annos. De San Nicolás para cá ha vistas mais bellas. Começão a encontrar-se com frequencia os morros; porém sobre elles não ha arvores, ou ha só alguns talos ou arbustos. O rio em si he portentoso: que corrente de agoa! E quando se reflecte que vem de tão longe, que percorrem tantos paizes, tantas latitudes, não he possivel deixar de experimentar regozijo pelo porvir, que aguardão estas regiões.

Desde 15 ou 16 de novembro, que observo um thermometro de Farenheit que temos, supportamos um calor medio de 80 a 82 graos. O clima he bellissimo. Só temos tido tres agoaceiros pequenos.

Os nomes dos navios, que aqui temos encontrado são: brigue-escuna *Palermo*, escuna *Bella Therea* e *Perseverancia*: balandras *Juaneta* e *Santa Rosa*. O pilot-boat tomado em Obligado he *o Federal*, isto he o dos praticos, que foi dado a Rosas por elles para o serviço desta guerra: hoje se chama *Obligado*.

(Correspondencia *do Commercio del Plata.*)

Montevidéo, 17 *de dezembro de* 1845.

A noticia de ter Urquiza passado o Uruguay principia a adquirir um grao de certeza, que apenas deixa lugar a duvida. Sabemos, que ha aqui cartas de Maldonado, um tanto atrazadas, que annunciavão, que tinha marchado para o Queguay: sabemos que as ha de Buenos-Ayres recebidas hontem, e de muito boa origem, que asseguräo ter aquelle chefe passado o Uruguay no dia 5 do corrente, e a *Gaceta de Rosas* do dia 11 diz litteralmente com referencia a cartas de Entre Rios: « Dizem que o general Urquiza vadeou o Uruguay com varias divisões. » He verdade, que no mesmo artigo diz a *Gaceta* tanto desatino a respeito de Corrientes, da expedição do Uruguay, do general Paz e do Paraguay, que o seu annuncio não merecia attenção se não viesse confirmado por muitas cartas.

Dizem as cartas, que o plano he fazer a juncção de Urquiza com Garzon para atacarem ao general Paz, *antes que cheguem os vapores.* Rosas principia a perder a cabeça.

— A corveta portugueza *D.-João I*, que regressou hontem, veio completamente desartilhada. Asseguranos, que, quando foi buscar as suas peças, pipas e mais objectos, que deixára com boias, nada encontrou, perdendo consequentemente tudo.

— Pessoa, que temos por bem informada nos annuncia, que os agentes estrangeiros reclamárão contra o decreto attentatorio de Rosas, que converte em pirataria e castiga como tal a infracção das leis da alfandega e policia dos portos; e que Arana procura illudir a reclamação dizendo, que *pirataria* não quer dizer em castelhano o que os agentes entendêrão. Esta mesquinha astucia he muito propria de Arana, mas não cremos que os agentes a admittão como justificação de um facto tão grave. (*Commercio del Plata.*)

(*Jornal do Commercio.*)

INTERIOR.

RIO GRANDE-DO SUL.

Porto-Alegre, 28 *de novembro de* 1845.

SS. MM. II. teem-se dignado passear a cavallo por differentes lugares e immediações desta cidade, e cada vez que isto tem acontecido tem sido occasião de prazer para aquelles, que teem tido a fortuna de ver os objectos preciosos, em que teem empregado todo o seu affecto. Nestes passeios teem SS. MM. II. sido acompanhados pelas pessoas de sua comitiva, e pelo Exm. presidente da provincia.

Na terça-feira teve, pela primeira vez, lugar o pomposo divertimento das cavalhadas na Varzea, junto a esta cidade, onde se tinha preparado um magnifico amphitheatro, contendo, além das extensas bancadas, mais de 200 camarotes, e neste lugar se reunio mais de 5 000 pessoas de ambos os sexos. A' chegada de SS. MM. II ao amphitheatro, girandolas subirão ao ar, e após destas tambem subião milhares de vozes patrioticas, dizendo: vivão SS. MM. II.

Vinte e quatro figuras ricamente vestidas e montadas em soberbos cavallos, bem ornados, compozerão este brilhante entretenimento, que bastante agradou ás augustas pessoas, a quem foi dedicado.

As offertas feitas pelos cavalleiros obtiverão generoso agradecimento.

S. M. o Imperador agradeceo a dous com dous alfinetes de brilhantes, e S. M. a Imperatriz a outro com um annel de brilhantes, sendo tambem outros brindados por differentes pessoas da comitiva imperial com brilhantes e peças de ouro.

Com alegria começou tão grandioso espectaculo, e com alegria elle findou, retirando-se SS. MM. II. ao pôr do sol. (*Commercio*).

— 1.º *de dezembro.*

SS. MM. II. não cessão de fazer continuos actos de beneficencia. Nas audiencias de S. M. o Imperador tem comparecido um grande numero de pobreza; e esta não se retira sem ser soccorrida.

— Na quinta-feira passada houve pela segunda vez o divertimento das cavalhadas: se o primeiro esteve brilhante por todos os motivos, a repetição excedeo o primeiro brilhantismo. SS. MM. II. dignarão-se recompensar os cavalleiros, que, tirando as argolinhas, lhes forão offerecer.

— Amanhãa terá lugar um pomposo baile dado pelo Exm. conde de Caxias a SS. MM. II., pelo fausto motivo de ser esse o anniversario natalicio de S. M. o Imperador. O baile sera dado em casa do Sr. commendador Israel Soares de Paiva.

— Para mais se tornar notavel e benificente a vinda de SS. MM. II. a esta provincia, acha-se em projecto a edificação de um collegio de educandas. Para este fim teem sido convidados pelo Exm. Sr. ministro do imperio as pessoas mais abastadas desta cidade. Parece-nos poder assegurar, que, não obstante as não lisongeiras circumstancias de nossos concidadãos, elles, não só por ser tão digna a lembrança, como pela delicadeza, com que são geralmente tratados pelo Exm. ministro, farão mais um esforço, para que ainda mais deêm a conhecer o patriotismo, que nelles influe, e de que sobejas provas teem dado. Para se tratar deste objecto teve lugar uma conferencia em casa do Exm. ministro, onde se reunio o Exm. Sr. conde de Caxias e o Sr. commendador João Baptista da Silva Pereira, que por sua prestabilidade constantemente se ha distinguido.

— S. M. o Imperador, tendo passado na manhãa de sabbado pelas ruas destas cidade, foi ver o arsenal de guerra, visitou todas as officinas, e, attendendo ás supplicas, que lhe fizerão alguns mestres das officinas, queixando-se do diminuto salario, que percebião, mandou augmenta-lo; e indo ver os menores, que no mesmo arsenal são educados, estando estes em fileiras, a cada um deo a quantia de 5$000 rs.

— No sabbado de noute SS. MM. II. dignárão-se visitar as differentes illuminações, que constantemente hão sido accendidas nesta cidade desde o sempre lembrado dia de sua chegada. A' proporção que S. M. o Imperador, de braço com S. M. a Imperatriz, ia caminhando, no ar estalava grande numero de foguetes, os vivas soavão repetidamente, e o povo, largando suas casas, seguia as augustas pessoas.

— SS. MM. II. erão acompanhados pelo Exm Sr. ministro do imperio, pelas pessoas da imperial comitiva, pelo Exm. Sr. presidente da provincia e o seu quartel-general, e pelo Sr. brigadeiro commandante da guarnição. (*Idem.*)

(*J. do Commercio.*)

Relação dos despachos publicados na cidade de Porto-Alegre no dia 2 de dezembro de 1845, anniversario natalicio de Sua Magestade o Imperador.

TITULO.

O barão de S. Gabriel, visconde do mesmo titulo com grandeza.

CASA IMPERIAL.

Dama honoraria de palacio, condessa de Caxias; dita D. Leonarda Maria Velho da Silva.

VEADORES

O guarda-roupa José Manoel Carlos de Gusmão; dito João Francisco Vieira Braga; dito Gregorio de Castro Moraes e Souza.

GUARDA-ROUPAS.

O juiz municipal da côrte, doutor José Joaquim de Siqueira; o moço fidalgo Pedro de Carvalho de Moraes.

GUARDA-ROUPA HONORARIO.

O commendador Israel Soares de Paiva.

MOÇOS DA IMPERIAL CAMARA.

Doutor Antonio José Affonso Guimarães Junior; dito Manoel José de Freitas Travassos Filho; Francisco Vieira Braga; Joaquim Alves de Castilhos; José Thomaz de Lima.

FORO DE FIDALGO CAVALLEIRO.

Ao tenente-coronel Sebastião Barreto Pereira Pinto.

TITULO DO CONCELHO.

Ao doutor José Martins da Cruz Jobim.

CONEGO EFFECTIVO DA CAPELLA IMPERIAL.

O conego honorario Sebastião Pinto do Rego.

CONEGO HONORARIO.

O padre Antonio dos Reis Silva Rezende.

ORDEM IMPERIAL DO CRUZEIRO.

Dignitario.

O barão de Jacuhy.

OFFICIAL.

O commandante do brigue inglez *Grecian*, Alexandre Leslie Montgomery.

CAVALLEIROS.

Capitão-tenente Francisco Xavier de Alcantara; dito Gervasio Mansebo; dito José Maria Galhardo, capitão de artilharia de marinha Antonio José Ferreira; primeiro tenente Manoel Maria Ricaldes; presidente da camara municipal de S.-José-do-Norte Francisco de Paula da Silveira; coronel chefe de legião em Minas Geraes Antonio Rodrigues Pereira; major da guarda nacional, David Pereira Machado; dito dito Feliciano Jacintho Dias; dito dito Victor José de Figuereido Neves; dito do 2.º batalhão de caçadores, Francisco Victor de Mello e Albuquerque; dito do 6.º Francisco Manoel Accioli; auditor do exercito, Ignacio Joaquim de Paiva Freire de Andrade; dito dito José Affonso Pereira; major do 1.º regimento de cavallaria do exercito, João Castano Espinho; lente da escola de medicina da Bahia, doutor Manoel Mauricio Rebouças.

ORDEM DE S. BENTO DE AVIZ.

Cavalleiro.

Tenente-coronel commandante do corpo policial, Sebastião Barreto Pereira Pinto.

ORDEM DE CHRISTO.

Commendadores

Major de engenheiros, Julio Frederico Koeler; negociante da cidade do Rio-Grande João de Miranda Ribeiro; dito José dos Santos Magano; secretario do governo da provincia de S.-Pedro do Sul, doutor domingos José Gonçalves de Magalhães; coronel chefe de legião, Bibiano José Carneiro da Fontoura; tenente-coronel vice-presidente da provincia, Patricio Correia da Camara; negociante e proprietario, Manoel Ferreira Porto Filho.

Cavalleiros.

Capitão de artilharia de marinha Daniel José Thompson; capellão da fragata *Constituição*, padre José Ave-Maria; capitão-tenente, Francisco Pereira Pinto; primeiro tenente, Bernardo Alves de Moura; dito José Joaquim de Oliveira; dito Francisco Joaquim de Siqueira; dito José Antonio de Siqueira; dito Luis da Cunha Moreira; dito José Pereira Pinto; dito José Ricardo Coelho de Abreu; dito Rodrigo Antonio de Lamare; dito Manoel Joaquim de Souza Junqueira; segundo tenente Manoel Maria Lobo Botelho; Francisco José do Canto e Mello; medico da imperial camara Luiz Carlos da Fonseca; Frederico Ave Lallemant; major da guarda nacional em Minas-Geraes, José Joaquim de Arantes; chefe da 2.ª legião, da Laguna, Manoel Teixeira da Silveira; capellão do hospital militar, padre Manoel José da Conceição Braga; vigario em Pernamburo, padre Manoel Lopes Rodrigues de Barros; proprietario na villa de S.-José-do-Norte, Manoel de Sá e Araujo; dito Joaquim de Sá e Araujo; dito na cidade do Rio-Grande, Joaquim José da Assumpção; dito Antonio Martins de Freitas; dito Bernardino José Marques Canarim; dito José Luiz Augusto da Silva; dito Manoel Bernardino Soares; negociante, Antonio Gonçalves Carneiro; dito Francisco Ferreira Bastos; dito Manoel Faustino José Martins; dito José Luiz Cardoso de Salles; dito Luiz João Marques; dito José Dias de Souza; dito Francisco de Lemos Pinto Filho; padre João de Santa Barbara; dito Antonio José de Mello; promotor publico em Porto-Alegre, Luiz Alves Leite de Oliveira Bello; encarregado do commissariado do exercito, Francisco Constancio Maleval; Antonio de Azambuja Cidade Junior; escrivão da alfandega, José Joaquim Fernandes Pinheiro da Cunha; doutor Israel Rodrigues Barcellos; primeiro escripturario da thesouraria, João Felix da Fonseca Pereira Pinto; fazendeiro no Rio-de-Janeiro, José Innocencio de Andrade e Vasconcellos; coronel chefe de legião, do Ouro-Fino, em Minas-Geraes, Emygdio de Paiva Bueno; capitão Manoel José da Camara.

ORDEM DA ROSA.

Grande dignitario.

Chefe de esquadra João Pascoe Greenfell.

Dignitarios.

Tenente-coronel de guardas nacionaes José Joaquim de Andrade Neves; coronel honorario do exercito João Propicio Menna Barreto; dito na provincia do Piauhy José Francisco de Miranda Ozorio.

Commendadores.

Veador, José Joaquim de Lima e Silva, sobrinho; capitão de fragata Joaquim José Ignacio; negociante Manoel Pinto da Fonseca; tenente-coronel de guardas nacionaes José Correia da Silva Guimarães; coronel honorario do exercito Jeronymo Jacintho Pereira; dito do 8.º batalhão de fuzileiros Francisco Felix da Fonseca Pereira Pinto; dito do 6.º batalhão de caçadores Francisco de Arruda Camara; dito do 7.º dito Luiz Manoel de Lima e Silva; dito do 3.º regimento de cavallaria Casimiro José da Camara e Sá; dito de artilharia montata Francisco Antonio do Silva Bitancourt; negociante João Baptista da Silva Pereira.

OFFICIAES.

Capitão-tenente Joaquim Raymundo de Lamare; dito Benjamim Carneiro de Campos; dito Jesuino Lamego Costa; dito Francisco Candido de Castro Menezes; tenente-coronel Bento José Velloso; commandante superior da guarda nacional da villa da Campanha, em Minas Geraes, Francisco de Paula Ferreira Lopes; dito da Laguna e Lages, Jeronymo Coelho Neto; inspector da thesouraria, Antonio Rozendo Rodrigues; dito da alfandega do Rio Grande e S.-José-do-Norte, José Joaquim de Freitas; negociante no Rio-Grande Domingos Faustino Correia; presidente da camara municipal (idem), Antonio Teixeira de Magalhães; negociante e vereador (idem), José de Souza Gomes, dito Antonio José Gomes Braga; major de engenheiros, Joaquim Candido Guillobel; tenente-coronel da guarda nacional Manoel de Oliveira Bueno; dito João Antonio Severo; tenente-coronel da guarda nacional, Antonio Fernandes Lima; major Antonio Israel Ribeiro; dito João Baptista de Mello; tenente-coronel da guarda nacional Roberto Antonio de Souza; dito José Ignacio da Silva Ourives; dito Manoel Adolpho Charão; dito Demetrio Ribeiro; dito Vidal José do Pillar; coronel honorario do exercito Antonio de Mello e Albuquerque; commandante do 2.º batalhão de fuzileiros, José dos Santos Pereira; dito do 3.º dito, Antonio Joaquim Baceller; dito do 4.º dito, Carlos Augusto de Oliveira; dito do 6.º dito, João Feliciano da Costa Ferreira; dito do 7.º dito, Francisco José da Silva; dito do 2.º de caçadores, Antonio Maria de Souza; dito do 5.º dito, Martinho Baptista Ferreira Tamarino; dito do 8.º dito, Luiz José Ferreira; dito do 2.º regimento de cavallaria, Manoel Luiz Osorio; dito do corpo policial, Sebastião Barreto Pereira Pinto; brigadeiro José Maria da Gama; proprietario Francisco Pereira de Souza; dito José Antonio de Araujo Ribeiro; tenente-coronel chefe da caixa militar, Luiz Cesar de Attaide; presidente da camara municipal de Porto-Alegre, Luiz da Silva Flores; major João da Cunha Lobo Barreto; juiz de direito no Rio-Grande, doutor Antonio Vieira Braga; tenente coronel de cavallaria do exercito, José da Costa Barros; official da secretaria de estado dos negocios da fazenda, José Severiano da Rocha; o coronel João Daniel Hillebrand.

CAVALLEIROS

Capitão-tenente Fernando José Possollo; dito Joaquim José da Silva; primeiro tenente Miguel José de Mello; dito João Carlos Tavares; dito José Eduardo Wandelhok; dito Manoel Moreira Silva; dito José Manoel Picanço da Costa; dito Manoel Joaquim Correia dos Santos; segundo tenente Sabino Eloy Pessoa; dito Feliciano Ignacio Maia; dito Manoel Ferreira de Andrada Pertence; primeiro engenheiro da companhia de paquetes de vapor, Roberto Grundy; Antonio Môro; juiz municipal em S.-José-do-Norte, Manoel José da Silva; proprietario em S.-José-do-Norte, João de Sá e Araujo; negociante no Rio-Grande, José Antonio Gonçalves Cardoso; dito Manoel Joaquim de Souza Medeiros; dito Delfino Lorena de Souza; dito Vicente Manoel de Espindola; dito João Antonio de Carvalho Serzedello; dito Domingos Vieira de Castro; dito Manoel da Costa Bezerra; dito José Rodrigues Vianna; vereador da camara municipal de S. José do Norte, Vicente Lopes dos Santos; vice-consul porguez, Domingos Soares Barbosa; musico da camara imperial, Francisco Manoel da Silva; major de guarda nacional, Joaquim Rodrigues Lima; dito José Rodrigues Vaqueiro; dito do 2.º batalhão de fuzileiros, João Nepomuceno da Silva Portella; dito do 3.º dito, José Maria Pereira Caldas; tenente-coronel do 6.º dito, Francisco Antonio Tourinho; major do 8.º dito, Carlos Rosim; capitão do dito dito, Wenceslão de Oliveira Bello; dito do 2.º dito de caçadores, Francisco Antonio de Souza Camisão; dito dito Manoel João de Oliveira Botas, major do 3.º dito, Manoel Joaquim d'Assumpção Vianna; dito do 5.º dito, Francisco de Almeida Varella; dito do 8.º dito, Manoel Lopes Peregueiro; dito do 2.º regimento de cavallaria, Candido José Sanches da Silva Brandão; major d'artilharia montada, Joaquim José Gonçalves Fontes; capitão d'artilharia montada, Antonio Elias Prazeres; primeiro-tenente de engenheiros, João Pedro de Gusmão e Vasconcellos Mariz; tenente; José Antonio Dias da Silva; doutor João Pereira da Silva Borges; cirurgião-mor José Pinto de Souza; negociante Joaquim Baptista da Silva; doutor Roberto Landell; negociante José Hippolito Teixeira; juiz municipal em Porto-Alegre, doutor Jacintho da Silva Lima; promotor publico da cidade do Rio-Grande, doutor Candido Alves Pereira; primeiro escripturario da caixa militar, Antonio José de Campos; dito dito Eduardo Alves Ribeiro; segundo escripturario, Rafael Godinho Valdez; juiz de paz, Francisco José da Rosa; dito José Joaquim Alves de Moraes: Lopo Gonçalves Bastos; doutor João Rodrigues Fagundes; Acacio Joaquim Correia; Patricio Augusto da Camara Lima; guarda-mór d'alfandega, Frederico Correia da Camara; official da secretaria da presidencia, José de Miranda e Castro; dito Gustavo Cesar Vianna; contador da thesouraria, Joaquim Manoel de Azevedo; thesoureiro dos ordenados, Pedro de Azevedo e Souza; tenente-coronel, Francisco Felix de Macedo Vasconcellos; capitão do 7.º batalhão de caçadores, Antonio Eduardo da Costa; fazendeiro, Vasco Pinto Bandeira; juiz de direito, doutor Agostinho de Souza Loureiro, dito dito, doutor José Pereira da Costa Motta; capitão da guarda policial do Pará, Francisco Ferreira de Souza; Joaquim Rodrigues do Valle, almoxarife, o primeiro-tenente Manoel Luiz Pereira da Cunha; dito dito Antonio Affonso Lima; dito dito Victorino José Barboza da Lomba; dito dito Antonio Joaquim de Santa Barbara; dito dito Pedro Garcia da Cunha; Manoel de Castro Canto e Mello; José Antonio da Camara Lima: Antonio Francisco Castilhos.

Cidade de Porto-Alegre, em 2 de dezembro de 1845.—*José Severiano da Rocha*, official da secretaria de estado dos negocios da fazenda.

N. B. Estamos autorisados a declarar, que continuarão os despachos com a mesma data do dia 2, que por falta de tempo não poderão sahir neste fausto dia.

(O redactor do *Commercio.*)

(*Idem.*)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

NOTICIAS DO RIO DA-PRATA.

Com quanto as folhas de Buenos-Ayres ultimamente recebidas pelo Rio de-Janeiro nada adiantem em datas as noticias, que transcrevemos no nosso numero de sabbado, em extracto do *Jornal do Commercio*; todavia julgamos de algum interesse os seguintes pormenores:

O *Defensor da Independencia Americana* de 23 de novembro desmente a noticia dada pelos diarios de Montevidéo, quanto á tomada da villa de Salto pelas forças ingleza, franceza e italiana; e acrescenta « que ainda quando fosse verdadeira, não faria mais do que difficultar a situação ja mui miseravel da celebre expedição combinada. »

No dia 18 daquelle mez tinha a assembléa geral legislativa da Republica Oriental do Uruguay publicado um manifesto aos povos, que representa, exhortando-os a resistirem até o ultimo extremo ás injustas pretenções dos agentes da França e Inglaterra.

A mesma assembléa autorisou o presidente D. Manoel Oribe a dispôr da quantia de seis milhões de pesos para as despezas da guerra; ou contrahindo um emprestimo desse valor sobre as rendas e propriedades do estado, ou deduzindo-a dellas.

Por indicação do deputado Bernardo P. Berro, e sob proposta de uma commissão especial, « para que se désse ao presidente da republica uma demonstração de gratidão pelos seus eminentes serviços prestados a causa da legalidade e da independencia » resolveo a assembléa conferir-lhe o titulo de *Gran Ciudadano*, o qual Oribe recusou por duas vezes acceitar, sem embargo das instancias, que lhe fôrão feitas por parte da mesma assembléa.

Encerrou-se esta no dia 3 de dezembro com as formalidades do estylo, depois de terem as respectivas camaras nomeado os membros, que havião de compôr a commissão permanente.

O encarregado de negocios dos Estados-Unidos na Confederação Argentina, Guilherme Brent Junior, tinha protestado, segundo constava do *Commercio del Plata*, a 22 de setembro, contra o bloqueio dos portos e costas da provincia de Buenos-Ayres pelas esquadras combinadas da Inglaterra e França, como contrario ao direito das nações.

Em consequencia de representação de D. Carlos Creus, enviado de S. M. C., datada de Montevidéo a 9 de novembro, tinha Oribe decretado, que recebessem baixa do serviço militar da republica todos os subditos hespanhoes, que nelle se achassem empregados, e que provassem a sua nacionalidade; para cuja verificação nomeou uma commissão de 3 membros, dos quaes dous erão Hespanhoes conhecidos.

A 27 tinha tambem decretado o general Rosas, que fossem capturados e declarados boa preza os navios e carregamentos de qualquer nação que fossem, que se internassem no Paraná, sob a protecção dos vasos de guerra francezes e inglezes; e que os capitães e tripolações dos navios, que assim fossem apresados, serião julgados summariamente e punidos como piratas pelas au-

[illegible] da provincia, em cuja costa, ou em cujos portos [illegible] a preza.

Lê-se no *Defensor da Independencia Americana* de 11 de dezembro sob a epigrapho —Volta-de-Obligado—

« Pelos documentos officiaes, que na parte exterior transcrevemos da *Gaceta Mercantil* de Buenos-Ayres, se instruirão nossos leitores dos pormenores da esplendida jornada de 20 de novembro. Cada novo dado, que se adquire, não faz mais do que augmentar a gloria dos bravos, que defendêrão nesse dia a dignidade do pavilhão argentino contra as forças combinadas da Inglaterra e França.

« Em desigual combate conseguirão assombrar o inimigo com uma resistencia heroica ; e se se considera, que esse inimigo representava as duas nacões mais poderosas do mundo, conhecer-se-ha a justiça, com que deve a Confederação Argentina desvanecer-se de ter entre os defensores da independencia bravos como os da Volta-de-Obligado.

« O general Mancilla, a quem coube a gloria de commandar essa reunião de bravos, mostrou-se digno dos precedentes, que o hão feito figurar conspicuamente entre os fundadores da independencia americana; o mesmo inimigo não póde deixar de admirar o extraordinaro arrojo com que durante a acção soffreo a peito descoberto n'uma das baterias o aturado fogo das peças da esquadra combinada.

« Felicitemos intimamente por esse glorioso feito de armas ao illustre general Rosas, heroico defensor da independencia americana, ao esclarecido general Mancilla, e aos bravos, que o acompanhárão a 20 de novembro, e a todos os amigos da independencia americana. »

O *Defensor* de 17 de dezembro transcreve da *Gazeta Mercantil* mais documentos relativos aos successos, que occorrêrão no Paraná, depois do combate de 20 de novembro ; a saber : um officio do general Mancilla, acompanhando duas partes do coronel D. José Maria Cortina, e avisando haverem seguido viagem pelo rio acima dous vapores anglo-francezes ; outro dando parte da altura, em que se achavão os navios inimigos, e que continuaria a hostilisa-los ; outro finalmente de 2 de dezembro, participando, que se havia reunido ao commandante militar do departamento do Rosario. Conclue o mesmo periodico : —

« A actividade, que tem desenvolvido o bravo general Mancilla, apezar do mao estado de sua saúde, he extraordinaria. Em todos os pontos teem-se encarado com elle os expedicionarios anglo-francezes; e sinceramente o acompanhamos nos votos, que faz no seu officio de 2 do corrente, para que se lhe offereça no Rosario nova occasião de defender com honra a independencia da confederação.

« Os Anglo-Francezes teem querido deixar no Paraná marca mais profunda do seu passo, do que a que resultára do combate de 20. Incendiárão sem motivo algum bellico o campo immediato ás baterias. Esta crueldade inutil, que em nada abona a *humanidade e civilisação* dos expedicionarios, não tem feito senão accender cada vez mais a indignação dos habitantes destes paizes tão torpemente atacados. Anhelão todos, como o general Mancilla, pelo momento, em que, deixando os seus navios, ousem elles medir-se com os defensores da independencia americana.»

Lê-se no *Defensor* de 14 de dezembro sob a epigraphe—Sublevacão em Corrientes : —

« A 15 de novembro apresentou se ás guardas avançadas do exercito de reserva no Entre-Rios o alferes santafezino Roldan, que fugio do campo de Villa-Nueva com seis soldados nos momentos de uma sublevação. Ao passar Roldan por Mocoreta lhe foi preciso bater-se com um piquete de selvagens unitarios, a quem derrotou, matando o official, um sargento, e trazendo comsigo dous prisioneiros.

« No Paraná apresentarão se mais treze passados. Todos confirmão o grande numero de partidarios federaes, que percorrem a provincia de Corrientes.

« A sublevação annunciada foi do corpo de Santafezinos, causada pela prisão de Mascarillo, que está preso num corpo de guarda de Villa-Nueva. Morrêrão trinta Santafezinos; o resto dispersou-se pelos montes, ou refugiou-se no Brasil ; e a Entre-Rios chegarão 28, além os de Roldan, e apresentados no Paraná.»

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 17................ 8:305$084

Descarregaõ hoje 19.

Brigue—*Lady*—bacalhão.
Barca—*Espirito-Santo*—mercadorias.
Barca—*Contess-of-Minto*—carvão.
Brigue—*Severn*—taxas de ferro.
Brigue—*Robim*—cal.
Barca—*James-Stwart*—bacalhão.
Patacho—*Hazard*—mercadorias.
Brigue—*Tarujo II.*—idem.
Barca—*Priscilla*—idem.

IMPORTAÇÃO.

ROBIM, brigue portuguez, vindo de Lisboa, entrado no corrente mez, a consignação de Thomaz de Aquino Fonseca, manifestou o seguinte:

1 caixote com rapé, 1 pacote impressos ; a José Pereira da Cunha.

32 barris cal virgem ; a Manoel Ignacio de Oliveira.

1 caixote impressos ; a Izidoro Luiz de Sousa Monteiro.

20 caixas queijos, 2 ditas chá, 8 barricas amendoas ; a Manoel Ferreira Lima.

116 pipas, 4 meias ditas, e 40 barris vinho, 20 pipas e 20 barris vinagre, 12 caixas toucinho, 30 barris chouriços, 60 caixas cal virgem, 1 embrulho peneiras ; a Thomaz de Aquino Fonseca.

713 lages, 1 barril carnes, 1 sacco grãos de bico, 9 latas marmelada, 1 caixa queijos; ao capitão

1 caixote com dous chapeos ; ao Exm. barão de Itamaraca.

2 barris chouriços ; a João Esprante.

114 barris cal virgem ; a Pedro Alexandrino Gomes

700 molhos de cebollas, duas caixas toucinho, 63 latas com carnes e manteiga de porco ; a Policarpo José Laynê.

10 barris paios, 15 ditos chouriços, 10 caixas toucinho ; a Oliveira Irmãos & Companhia.

1 caixa chapeos e fitas ; a José Gomes Villar.

1 caixa sementes ; a A. Schramm.

1 caixote amostras de trigo e arroz ; a Caetano Pereira Gonçalves da Cunha.

293 molhos cebollas ; a Antonio Pereira Borges Junior.

COLUMBUS, galera ingleza, vinda de Liverpool, entrada no corrente mez, consignada a M.ᵉ Calmont & Companhia, manifestou o seguinte :

2 caixas fazendas de seda, 3 ditas dita de linho, 13 volumes ditas de algodão ; a R. Royle & Companhia.

76 caixas fazendas de algodão, 67 fardos dita dita, 2 caixas e 11 fardos ditas de linho, 10 barricas arame de latão, 1 caixa objectos para selleiro, 6 caixas e 18 peças de machinismo, 1 tonelada de ferro em arco, 50 gigos louça, 51 barris manteiga, 50 pipas abatidas, 50 caixas folhas de Flandres ; a M.ᵉ Calmont & Companhia.

1 embrulho livros ; A. F. Damon.

52 barris manteiga, 4 caixas fazendas de lãa, 5 ditas e 3 fardos dita de linho, 23 fardos dita de algodão, 1 barrica e 1 caixa ferragens : a Johnston Pater & Companhia.

700 caixas sabão ; a Johnston & Nash.

5 fardos e 10 caixas fazendas de algodão, 2 caixões miudezas, 8 embrulhos amostras ; a ordem.

1 tonelada, 10 quintaes, uma quarta e 2 libras de chumbo em lençol, 20 botijas de oleo de linhaça, 2 barricas alvaiade, uma dita gesso, 1 dita ocre amarello, 1 dita pós pretos, 2 ditas ferragens ; a W. C. Cox.

22 fardos fazendas de algodão, 30 barris manteiga; a Rozas Braga & Companhia.

29 fardos fazendas de algodão ; a W. E. Smith.

6 barris e 1 caixa ferragens ; a J. Joo Reyn.

4 fardos fazendas de algodão, duas ditas dita de lãa; a Russell Mellors & Companhia.

4 caixas fazendas de linho ; a Jones Paton & Companhia.

14 caixas e 17 fardos fazendas de algodão, 2 caixas dita de lãa e algodão ; a Henry Gibson.

16 fardos fazendas de algodão, 2 presuntos; a Deane Youle & Companhia.

5 caixas fazendas de linho, 20 fardos dita de algodão, 3 ditas dita de lãa ; a James Crabtree & Companhia.

10 caixas e 6 fardos fazendas de algodão, 2 toneladas, 7 quintaes, uma quarta e 19 libras de ferro, 1 embrulho amostras ; a R. Jamerson & Companhia.

25 fardos e 18 caixas fazendas de algodão, 1 caixa miudezas, 40 barricas ferragens, 3 caixas ditas, um barril dito, 5 saccos pregos, 1 caixa fazendas de linho ; a Geo : Kenworthy & Companhia.

1 caixa fazendas de seda ; a Fox Brothers.

24 barris tinta, 1 caixa banha de porco, 3 barricas e 1 caixa drogas ; a Weitch Bravo & Companhia.

10 caixas fazendas de algodão, 1 fardo dita, 1 embrulho arcos e flexas, 1 caixa ignora-se ; a Adamson Howie & Companhia.

1 caixa livros ; a L. G. Ferreira & Companhia.

50 presuntos, 3 caixas mostarda, 6 gansos, 2 caixas ignora-se ; a D. Green.

12 presuntos, 36 queijos, 1 barrica conservas, 2 caixas biscouto, 1 cêsto vidros, 1 caixa roupa; a A. J. de Araujo.

24 presuntos, 36 queijos, 1 caixa mostarda, 4 jarros carrinhos ; a José Gonçalves da Fonte.

1 embrulho chicotes, 1 barril carne; ao doutor May.

1 caixa um pianno ; a J. Mariott.

1 barrica vasos para flores, 1 embrulho; a Sannders.

1 chronometro; a José Xavier Vianna.

JAMES-STWARTS, barca ingleza, vinda de Terra-Nova, entrada no corrente mez, consignada a James Crabtree & Companhia, manifestou o seguinte :

2 650 barricas bacalhão ; aos consignatarios.

[illegible]LIDE, brigue suéco, vindo de Stockholmo, entrado no corrente mez, consignado a Le Breton Schramm & Companhia, manifestou o seguinte :

1,897 barras de ferro, 34 barris alcatrão, 22 ditos pixe, 533 duzias de taboas de pinho, 30 gallões de oleo de linhaça ; aos consignatarios

COUNTESS-OF-MINTO, barca ingleza, vinda de Leith, entrada no corrente mez, consignada a M.ᵉ Calmont & Companhia, manifestou o seguinte :

380 toneladas de carvão de pedra, 46 taboas de pinho, 8 vergontes ; aos consignatarios.

SEVERN, brigue inglez, vindo de Liverpool, entrado no corrente mez, consignado a Johnston Pater & Companhia, manifestou o seguinte :

114 taxas de ferro ; a Johnston & Nash.

12 gigos louça, 6 fardos fazendas de algodão, 1 caixa amostras de louça ; a Fox Brothers.

4 barrica ferragens, 20 barris ditas, 41 caixas fazendas de algodão, 4 ditas fazendas de linho ; a Johnston Pater & Companhia.

6 caixas fazendas de linho, 92 caixas e 31 fardos ditas de algodão, 1 embrulho amostras ; a Russell Mellors & Companhia.

48 fardos fazendas de algodão, 6 caixas ditas de linho, 1 fardo fio de vela, 50 gigos louça, 1 caixa amostras, 1 gigo ditas de louça ; a James Crabtree & Companhia.

1 caixa differentes objectos, 50 barris manteiga, 9 jarros tripa, 1 caixa conservas, 26 presuntos, 35 queijos, 1 barrica conservas, 1 embrulho mostarda, 29 gigos batatas, 1 caixa pós de curri, 6 caixas queijos, 6 jarros passas miudas ; a ordem.

10 barricas cerveja, 2 barris ago'ardente; para o gasto do navio.

6 fardos fazendas de algodão; a Jones Paton & Companhia.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 17.

Geral..............................	1:065$941
Provincial..........................	408$410
	1:474$351

PRAÇA DO RECIFE, 17 DE JANEIRO DE 1846.
AS TRES HORAS DA TARDE.
REVISTA SEMANAL.

Cambios — Houverão saques esta semana a 27 d p. 1$ rs.

Assucar — As entradas do encaixado forão pequenas, e as vendas a 1$300 rs. sobre o ferro por arroba do branco, e 1$100 rs dito do mascavado ; e em costas de animaes foi mais avultada a entrada, tendo havido vendas de 2$100 á 2$660 rs. a arroba do branco ensaccado e embarricado, e de 1$700 a 1$750 rs. a dita do mascavado dito.

Algodão — Não houverão vendas, nem entradas.

Couros — São offerecidos os do Aracaty a 130 rs. a libra, e os da terra a menor preço, e não ha compradores.

Bacalhão — Chegárão dous carregamentos, dos quaes um, com 2.100 barricas, vendeo-se de 11$ á 11$200 rs. por ter metade escamas, e outro existe em ser.

Carne secca — As vendas teem sido regulares de 3$ á 3$800 rs. a arroba, tendo entrado um carregamento com 8.000 arrobas.

Farinha de trigo — Visitarão o porto dous carregamentos com 2.530 barricas, os quaes seguirão para os portos do Sul ; e existem em primeiras mãos 2,000 barricas, não tendo havido differença dos ultimos preços

Vinhos — Houverão vendas dos de Lisbôa de 120$500 á 121$500 rs. a pipa, dos autores de segunda ordem, e a 128$ rs. de primeira dita.

O movimento do porto foi de 15 navios entrados, e 10 sahidos, existindo hoje 78 fundeados. dos quaes um he americano, 38 brasileiros, 3 dinamarquezes, 1 francez, 9 inglezes, 1 hespanhol, 11 portuguezes, 8 sardos, 5 suécos e 1 napolitano.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 17.

Glosgow ; 36 dias, brigue inglez *Louisa*, de 141 toneladas, capitão John Donoill, equipagem 10, carga carvão de pedra ; a N. O Bieber & Companhia

Terra-Nova ; 49 dias, brigue inglez *Mary-Homesell*, de 184 toneladas, capitão James Paine, equipagem 12 carga bacalhão ; a N. O Bieber & Companhia. — Veio desmastreado; perdeo os mastros em 13 gr. ao Norte, ou linha.

Navio sahido no mesmo dia.

Portos do Norte ; vapor brasileiro *S.-Salvador*, commandante Antonio Carlos de Azeredo Coutinho Passageiros : para o Rio-Grande-do-Norte, o doutor Joaquim Antão de Sena. com 1 criado, Brasileiro : para o Ceará, João José Vianna, Brasileiro: para o Pará, J. V. Lafon, Napoleão Bes, Francezes.

Navios entrados no dia 18

Salem ; 43 dias, patacho americano *Eagle*, de 110 toneladas, capitão Richard T. Sovory, equipagem 7, carga farinha, fazendas, cabos e velas de espermacete ; a H. Forster & Companhia.

Aracaty ; 18 dias, brigue-escuna brasileiro *Henriqueta*, de 132 toneladas, capitão José Rodrigues Pinheiro, equipagem 10, carga couros e sola; a Francisco Joaquim Pedro da Costa Passageiros, Joaquim Francisco Pinto, Vicente Ferreira da Costa, João Gomes de Castro, com 1 escrava, Joaquim Manoel de Mello, Manoel Bernardino de Aquino, Raymundo Rodrigues dos Reis, Brasileiros, e 19 escravos a entregar.

Assú ; 14 dias, brigue brasileiro *Independente*, de 192 toneladas, capitão João Alves Guerra, equipagem 16, carga sal e palha; ao proprietario, Manoel Alves Guerra

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia ; polaca austriaca *Abd-el Kader*, capitão Beaggio Meteorick, carga a mesma, que trouxe.

Rio-de-Janeiro; brigue brasileiro *Phenix*, capitão Silverio Antonio dos Santos, carga varios generos, Passageiros, Miguel Pedro Baptista, Firmino Herculano de Moraes, Assis Antonio de Moraes Ancora, com 1 escravo, o cadete José Pereira Teixeira, com 1 escravo, Manoel Antonio Viegas, José Rodrigues de Souza, Brasileiros, e 1 escravo a entregar.

Maranhão ; brigue-escuna brasileiro *Laura*, capitão Antonio Ferreira da Silva Santos, carga varios generos. - Conduz 2 escravos a entregar.

Alcobaça ; hiate brasileiro *S.-João-Aleluia*, capitão Manoel Maria, em lastro.

Bahia por Maceió e Coringuiba; brigue-escuna de guerra brasileiro *Andorinha*, comandante o capitão tenente Rafael Mendes de Moraes e Valle.--Conduz 13 recrutas para o exercito, 1 cadete com sua senhora, 1 ex-soldado do exercito, 2 desertores do brigue-escuna brasileiro *Caliope*, e 6 recrutas para a Marinha.

Ceará ; hiate brasileiro *Andorinha*, capitão Francisco de Castro, carga farinha e mais generos. Passageiro, José Rodrigues Pavão.

Edital.

Não se tendo effeituado a arrematação das obras da barreira da ponte do Bujary, e casa respectiva, orçadas em 1:460$715 rs., e annunciada para o dia 9 do corrente, o Illm. Sr. inspector manda fazer publico, que no dia 19 (hoje) ao meio dia terá novamente lugar a mesma arrematação.

Secretaria da thesouraria das rendas provinciaes de Pernambuco, 10 de janeiro de 1846.

O secretario,
Luiz da Costa Portocarreiro

Avisos maritimos.

— Para o Rio-de-Janeiro sahe a bem conhecida e veleira barca *Firmeza* : para carga, passageiros e escravos a frete, trata se com Gaudino Agostino de Barros, na pracinha do Corpo Santo, n. 66.

— Para o Rio-Grande-do-Sul sahe, no dia 28 do corrente, o brigue nacional *Jupiter* ; recebe escravos a frete e passageiros : a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 33, ou com o capitão Antonio José dos Reis.

= Para o Pará pelo Maranhão segue com brevidade, por ter parte de seu carregamento prompto, o patacho brasileiro *União* : para carga e passageiros, trata se com Gaudino Agostinho de Barros, na pracinha do Corpo Santo, n. 66

= Vende-se o muito veleiro hiate americano *Almira*, de lote de 94 toneladas, forrado e encavilhado de cobre, prompto a seguir viagem para qualquer porto : a tratar com Matheus Austins & Companhia, na rua da Alfandega-Velha, n. 36.

= Para a Bahia sai com a maior brevidade possivel a sumaca nacional *Santa-Anna*, capitão João de Deos Pereira: para carga e passageiros, trata-se com Novaes & C., rua do Trapiche, n. 34.

Avisos diversos.

— Precisa se de uma pessoa forra para servir de portas para fóra, fazendo-se-lhe alguma vantagem; quem estiver nestas circumstancias dirija-se a rua do Rozario estreita, no primeiro andar do sobrado, n. 22.

— Precisa-se de um preto para vender pão na rua com um caixeiro, que seja esperto e robusto, e que entenda de padaria, ainda mesmo não entendendo : nas Cinco-Pontas padaria n 116.

—Eu abaixo assignado declaro, que, tendo-me Joaquim Correia de Rezende Rego passado uma lettra da quantia de duzentos mil réis, vencida no corrente mez, esta se perdeo: e por estar embolçado de dita quantia, faço publico, para que dita lettra fique sem vigor algum —*Antonio Rodrigues Ramos*

—Antonio Dias Souto faz publico, que só Francisco Gonçalves Costa está incumbido de receber suas dividas, ficando de nenhum effeito qualquer recebimento feito por outro, que não seja o mesmo Costa.

— Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos, para venda, e que da mesma tenha pratica; na rua Formosa, n 1.

= Aluga-se a casa n. 9, da rua da Mangueira, na travessa, que vai da rua da Alegria para a rua da Gloria, no bairro da Boa-Vista, muito fresca, e com commodos ; na praça da Independencia, livraria, ns 6 e 8, se dirá a quem pertence.

— Aluga-se uma casa terrea atrás da matriz da Boa Vista, muito larga, com duas salas, 6 quartos, corredor ao lado, cozinha fóra, quintal murado : a tratar na rua da Aurora, n. 58

— José Jeronymo Monteiro embarca para fóra da provincia a sua escrava Maria Camilla.

= Gabriel Antonio embarca para o Rio-de-Janeiro o seu escravo de nome João, de Angola.

— Aluga-se uma casa na rua da Praia de S. Rita, n. 43, de um andar e sotão, quintal, cacimba, estribaria para um cavallo : a tratar na mesma rua com o Vianna.

— Manoel de Oliveira Ramos, embarca para o Rio-de-Janeiro o seu escravo Christovão, crioulo.

— Eduardo dos Santos Schmitt, professor de piano plenamente approvado pelo conservatorio real de Lisboa, havendo de retirar se para o Rio-de-Janeiro, em março do corrente, prepõe se a dar lições de piano, em casas particulares, para o que offerece o seu prestimo áquellas pessoas, que se desejão aperfeiçoarem algumas peças modernas, o que o annunciante promette fazer, segundo o melhor e mais moderno gosto ; podendo ser procurado no collegio S. Antonio, rua da Aurora.

= Francisco Antonio Vital de Oliveira retira-se para a provincia da Bahia.

- Dá-se dinheiro a premio sobre penhores de ouro, mesmo em pequenas quantias, na rua do Rangel n. 11.

= Quem annunciou querer saber quem são os procuradores da S. Casa da Misericordia de Loanda, dirija-se a rua da Conceição do Recife, n. 53, segundo andar.

—Precisa-se de um rapaz de 16 a 17 annos, que tenha pratica de venda : na rua da Concordia, venda, n. 15.

—Na rua da Cadeia, n. 4, em casa de Manoel da Silva Santos, existe uma carta para o Sr. Gustavo Cancio de Paula.

—Dá-se dinheiro a premio sobre penhores : na rua Nova, n 63.

— Desencaminhou-se uma justificação dada por Antonio Vaz de Oliveira sobre a propriedade de um seu escravo. A ninguem póde servir tal justificação ; paga-se todavia generosamente a quem a entregar na loja da viuva Cunha Guimarães, rua do Crespo, n 10.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua Nova, n. 41 : a tratar na mesma rua, n. 33.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Aurora, n. 8 : a tratar na rua da Cruz, n. 13, escriptorio de Ridgway Jamisson & Companhia.

— Na rua Bella, n. 20, offerece-se uma criada parda, para todo o serviço, menos engommar.

— Deseja-se fallar com muita instancia ao Sr. Bernardo Rezende de Vilhena, a bem de seu interesse.

— O abaixo assignado, professor substituto de philosophia e geometria do collegio das artes de Olinda, tem a honra de communicar aos seus amigos, que o poderão procurar no collegio S. Antonio, na rua da Aurora, e aos seus discipulos, que continua a ensinar as duas materias da sua profissão, não só no dito collegio, como em Olinda, em casa do seu amigo o doutor Filippe de Barros, na ladeira da Sé.

João Vicente da Silva Costa.

— Qualquer mulher idosa, que se quizer subjeitar a servir em uma casa capaz, e de pouca familia, dando-se-lhe sómente o sustento e roupa para vestir, dirija se ao principio da rua Imperial n. 9.

= Precisa-se de um feitor, que entenda de horta, e de jardim ; em casa de Luiz Gomes Ferreira, no Mondego.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Direita n. 20, caiado e pintado de novo, com commodos bastantes, muito fresco : na rua do Collegio, segundo andar do sobrado n 14.

Agencia de passaportes.

— Na rua do Collegio, botica n. 10, e no Atterro-da-Boa-Vista loja n. 48, tirão-se passaportes para dentro e fóra do imperio, assim como despachão-se escravos: tudo com brevidade.

Loteria de S. Pedro Martyr de Olinda.

As rodas da 1.ª parte da 3.ª loteria correm impreterivelmente no dia 30 do corrente mez na fórma estabelecida pelo novo regulamento das loterias, e talvez antes desse dia, se effectuar se com promptidão a venda dos respectivos bilhetes. Estes serão encontrados pelos compradores nas lojas de cambio dos Srs. Vieira e Manoel Gomes no bairro do Recife, e no de Santo-Antonio, nas dos Srs. Menezes, rua do Collegio, Gusmão, rua do Queimado, e nas boticas dos Srs Moreira, pateo da Matriz, e Chagas, rua do Livramento.

— Perante o Sr. doutor juiz de orphãos, a viuva Seve & Filhos offerecem para serem arrematados em hasta publica, nos dias 22 e 26 do corrente mez, pelas 4 horas da tarde, em casa da residencia do mesmo, defronte da matriz da Boa-Vista; os seguintes bens, para pagamento de seus credores; a saber: uma casa de um andar em chãos proprios, sita na rua de S. Bento, em Olinda, n. 25, avaliada em 2:000$ rs.; outra de dous andares em chãos proprios, sita na ladeira de S. Pedro, n. —, da mesma cidade, avaliada em 2:000$ rs.; outra dita no largo dos Quatro-Cantos, em chãos proprios, n. 25, avaliada em 4:000$ rs.; outra de um andar na rua dos Quatro-Cantos, n. 18, avaliada em 1:600$ rs.; outra dita na mesma rua n. 17, avaliada em 1:600$ rs.; outra dita na rua do Amparo, n. 66, avaliada em 2:400$ rs.; outra terrea com sotão na mesma rua, n. 67, avaliada em 800$ rs.; outra dita atraz do Amparo, com dous terrenos annexos para edificação, n. —, avaliada em 700$ rs.; outra dita na ladeira da Misericordia, n. 16, avaliada em 600$ rs.; outra de 3 andares e sotão em Fóra-de-Portas desta cidade, rua do Pilar, n. 72, avaliada em 6:500$ rs.; um terreno de 20 braças de frente e 10 de fundo, no Forte-do-Matto, entre a inspeção do algodão e o armazem do Tavares, avaliado em 3:500$ rs.; 5 canoas abertas, quasi novas, avaliadas em 1:250$ rs.

Os credores, ou qualquer pessoa, a quem convier arrematar taes bens, deverão comparecer nos dias e horas indicados, e a respeito de quaesquer informações a tomar acerca dos mesmos, deverão dirigir-se a casa da referida viuva Seve & Filhos: e para que chegue ao conhecimento de todos, mandou-se publicar o presente por esta folha.

— O doutor Antonio de Mendonça Vasconcellos Castel-Branco e seu filho Antonio retirão-se para fóra do imperio.

— Precisa-se de duas pretas, ou moleques, que sejão fieis para venderem, pagando-se a vendagem do costume; na rua do Rangel, n. 43.

= Tendo o caizeiro do abaixo assignado achado no dia 17 do corrente, na rua do Livramento, uma corrente de ouro, e ignorando que o era, dirigio-se a um logista para se certificar, e este a apresentou a um ourives, morador na mencionada rua, para elle a examinar, o qual a não entregou mais, dizendo pertencer-lhe; e com quanto não possa duvidar inteiramente, se he verdade, todavia estranhando a fórma pouco airosa, pela qual sem justificação se apoderou de um objecto, que se achava perdido, faz o presente aviso, para que, no caso de faltar a supradita corrente a alguem, possa havê-la da mão do Sr. ourives Joaquim de Souza Couto, inspector da rua do Queimado.

Antonio da Cunha Soares Guimarães.

— O escrivão dos protestos faz publico, que tem mudado o seu cartorio para a casa n. 4, da rua da Cadeia de S. Antonio.

= Julio José Lopes faz publico, que por lhe não convir se despedio da casa do Sr. João José de Carvalho Moraes, e que por isso deixou de ser seu caixeiro desde o dia 15 do corrente mez.

— Aluga-se uma casa de sobrado de quatro andares, com um grande armazem, muito fresca, e com muito boa vista para o mar, na rua do Trapiche: trata-se na rua da Aurora, n. 58.

— Fugio, no dia 17 do corrente, do engenho Gongaçari, dous pretos crioulos, um de nome Severino, bem barbado, estatura regular, muito manso quando serve, de 30 annos; o outro de nome Antonio, conhecido por Antonio Paturil, figura ordinaria, de idade de 30 annos; he gago: quem os pegar, leve a seu senhor, no principio do Aterro-dos-Afogados, n. 31, que será recompensado.

= Perdeo-se, no sabbado, 17 do corrente, as 11 horas, um coeiro de bretanha com lavarinto, e 3 varas de bico largo, com os pés das linhas ainda pegados, desde a ribeira até a rua do Queimado; quem o tiver achado, querendo restituir, dirija-se ao pateo do Terço, sobrado de um andar, n. 11.

Casa da Fé,

Na rua estreita do Rozario, n. 43.

Tendo o thesoureiro da loteria de S. Pedro Martyr de Olinda marcado o dia 30 do corrente mez para o andamento das rodas desta loteria, o cautelista da casa da Fé espera, que o respeitavel publico concorra, no que estiver em seu alcance, para a prompta compra dos bilhetes, a fim de que não se transfira o andamento das rodas para outro dia: outro sim, convida aos seus freguezes a comprarem das suas cautelas, nas quaes teem excellentes numeros, que não deixarão duvida em serem premiados, se tiverem fé. Os decimos são a 1$ rs., e os vigesimos a 500 rs.

= Uma senhora brasileira se propõe a ensinar a ler, escrever, contar, arithmetica, doutrina christãa, fazer lavarinto, bordar e marcar: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a travessa da Concordia, n. 9.

— Precisa-se de um rapaz, que entenda de padeiro e queirra ir trabalhar em uma padaria fora da praça: no Forte-do-Matto, venda, n. 4

— Precisa-se trocar uma imagem de N. S. da Conceição, de páo, que tenha um palmo e pollegada; quem a tiver, dirija-se a rua do Crespo, ao pé do arco de S. Antonio, loja n. 2, ou annuncie.

= José de Souza, natural da ilha de S.-Miguel, retira-se para o Rio-de-Janeiro.

— Aluga-se um sobrado de um andar e sotão, na rua do Rangel, por preço commodo: a tratar na travessa da Concordia, n. 1.

— Dá-se dinheiro a juros com penhores de ouro e prata, mesmo em pequenas quantias; rebatem-se soldos de officiaes reformados, e ordenados, menos que sejão pagos pela thesouraria provincial: na rua da Praia, n. 22.

= Manoel Buarque Macedo Lima embarca para o engenho Samba, termo de Porto-Calvo, seu escravo de nome Antonio, de nação.

— Arrenda-se uma casa terrea abarracada, com 8 quartos, senzalla, estribaria, e outros arranjos muito bons, no lugar do Manguinho: a tratar na rua Direita, n. 79, ou na rua do Hospicio, n. 21.

— Precisa-se de um homem solteiro para feitor de engenho, na comarca do Rio-Formoso, não muito moço, e de regular conducta, com preferencia das ilhas: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se ao major Manoel Gonçalves da Silva, na rua da Cadeia do Recife, para o encaminhar, ou mesmo ao engenho Gindahi de Serinhãem, ao seu proprietario.

Compras.

= Comprão-se escravos de ambos os sexos; sendo moços, pagão-se bem: no caes do Collegio, deposito de farinha, do porta larga.

= Compra-se um jogo de globos geographicos, em bom uso: na praça da Independencia, livraria, ns. 6 e 8

— Compra-se um par de brincos de diamantes, uma cruz de ditos, ou pedras, que os imitem, e um trancelim de ouro sem feitio; na rua de Hortas, n. 112.

— Comprão-se moleques e negrinhas, de 10 a 20 annos; pagão-se bem: na rua Direita, n. 3.

— Comprão-se, para fóra da provincia, escravos de 13 a 20 annos, sendo de bonitas figuras, pagão-se bem: na rua da Cadeia de S. Antonio, sobrado de um andar, de varanda de páo, n. 20.

— Comprão-se dous escravos, um pedreiro e outro carpina, para uma encommenda do Rio-Grande-do-Sul; na rua do Collegio, armazem, n. 19.

= Compra-se uma carteira de uma só face, e que esteja em bom uso; na travessa do Queimado, n. 3.

= Comprão-se duas ou 3 cabras (bicho), que dêem bastante leite; na rua da Cadeia, n. 52, ou no Mondego, sitio de Luiz Gomes Ferreira.

Vendas.

FOLHINHAS
DE
Porta e Algibeira

Vendem-se na praça da Independencia, loja de livros n. 6 e 8; na rua da Madre de Deos, venda da esquina defronte da igreja; na Boa-Vista, defronte da matriz, botica do Sr. Moreira; no pateo do Collegio, loja de livros da esquina; e no largo do Terço, venda n. 7; em Olinda, botica da rua do Amparo, e loja do Sr. Domingos, nos Quatro Cantos.

=Vende-se potassa muito nova e de superior qualidade, em barris pequenos; na rua da Cadeia-Velha, armazem de assucar, n. 12.

= Vende-se, ou permuta-se a parte de um bom sobrado de dous andares, sito no melhor local da rua de Hortas, por um sitio, nos lugares da estrada do Pombal, Soledade, Afflictos e Manguinho, ou em outro qualquer, que seja perto desta cidade; quem este negocio quizer, dirija-se a rua Augusta, casa do lado do poente, confronte a do n. 17, das duas horas da tarde em diante.

= Vendem-se moendas de ferro para engenhos de assucar, para vapor, agoa e bestas, de diversos tamanhos, por preço commodo; e igualmente taixas de ferro coado e batido, de todos os tamanhos: na praça do Corpo Santo, n. 11, em casa de Mc. Calmont & Companhia, ou na rua de Apollo, armazem, n. 6.

= Vende-se potassa americana, ultimamente chegada, em barris grandes e pequenos; lenços pretos, de seda da India; setim preto de Macáo; velas de espermacete, de 4, 5 e 6 em libra; cera amarella; algodão grosso para saccos; tudo por preço commodo: em casa de Matheus Austins & Companhia, na rua da Alfandega-Velha, n. 36.

Farinha de mandioca.

No deposito de porta larga, no caes do Collegio, ha para vender farinha de S. Catharina e S. Matheus, muito nova e boa, por menos preço do que em outra qualquer parte, em grandes e pequenas porções, ensaccada, ou medida pela medida velha; assim como arroz pilado e milho.

--- Vende-se vinagre branco nacional, a 400 rs. a canada velha: na fabrica da rua Imperial, n. 7; rua Direita, n. 53, venda de M. Miranda; no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores de Frederico Chaves; e na rua do Trapiche, armazem de molhados do Nicolle.

= Vendem-se muito bons charutos regalias, chegados ultimamente da Bahia, a 2$ e 2500 rs. a caixa, e em milheiros mais em conta: na rua larga do Rozario, fabrica de charutos, n. 32.

--- **Vendem-se pelles de bezerros francezes, grandes e de superior qualidade: na rua da Cadeia do Recife, n. 35.**

A 4$500.

Saccas de farelo de tres arrobas cada uma, chegadas ultimamente: no armazem de Braguez, ao pé do arco da Conceição, e no de Guimarães, no caes d'Alfandega.

= Vende-se um preto de meia idade, bom trabalhador de campo, sabe tratar de gado e tirar leite em vaccas; vende-se por não querer servir a sua senhora: na rua do Rozario da Boa-Vista, sobrado n. 32.

=Vende-se um chronometro inglez; na rua da Cruz, n. 15, escriptorio de R. J. & Companhia.

Vende-se potassa americana,

chegada ultimamente, e de superior qualidade, em barris pequenos, a 250 rs. a libra; em casa de J. J. Tasso Junior.

VENDE-SE,

Na rua da Madre-de-Deos, n. 5, primeiro andar,

cera em velas, recebida directamente de uma das melhores fabricas do Rio de Janeiro; he de optimo sortimento por ter velas de 3 até 16 em libra, e vende-se por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

No caes do Collegio, n. 9

existe um novo armazem com farinha de S. Matheus e milho, tudo, tanto a retalho como em porções, e mede-se a vontade dos compradores, medida velha rasa, ou caculada como de matuto, e por menos do que em outra qualquer parte: os pretendentes dirijão-se ao mesmo armazem, ou a rua da Cruz, n. 54, a fallar com Manoel Antonio Pinto da Silva.

— Vende-se o melhor junco, que aqui tem vindo para tecer cadeiras; charutos regalia, meia regalia, e superfinos, chegados ultimamente da Bahia; saccas com farinha de superior qualidade, chegadas ultimamente de S. Matheus: tudo por menos do que em outra qualquer parte: na rua da Cruz, armazem, n. 54, a fallar com Manoel Antonio Pinto da Silva.

=Vendem-se cortes de cassa de côres, chegadas pelo ultimo navio, pelo barato preço de 4000 rs.; chitas finas com algum sujo, a 140 rs. o covado: no Aterro da Boa-Vista, loja, n. 14

= Vende-se madeira de louro em assoalho e forro, como tambem de amarello e cedro, tanto em pranchões como serrado; assim como se recebem encommendas, as quaes serão aviadas com muita presteza: na rua da Cadeia de S. Antonio, serraria, n. 17.

— No pateo do Carmo, n. 22, vende-se um lindo jogo de gamão ainda novo, com tabolas e copos de marfim.

Rapé de Lisboa.

= Vende-se, por preço barato, na praça da Independencia n. 4.

= Vende-se o novo jornal *A Illustração* em grande formato, com estampas, publicado em Lisboa todas as semanas, a razão de 5$ rs por anno, tendo ja chegado 6 numeros; na rua da Cruz, botica de Luiz Pedro das Neves.

— Vende-se uma escrava crioula, moça, de bonita figura, boa lavadeira, perita engommadeira, e cozinha o diario de uma casa, compra na rua, e finalmente he propria para todo o arranjo de uma casa de familia, e para desengano do comprador se dirá o motivo da venda: na rua da Cadeia do Recife, loja, n. 40.

= Vendem-se saccas de farinha, a 3500 rs., e sem sacca, a 3200 rs; na rua do Rozario da Boa-Vista, loja do sobrado n. 53.

=Vendem-se 3 vaccas para açougue; na rua da Aurora, n. 44.

= Vende-se sabão em caixa, a 95 rs. a libra, e sendo a retalho, a 110 rs. a libra; letria, a 240 rs.; manteiga franceza, a 640 rs.; dita ingleza, a 800 e 960 rs.: na rua do Rozario, venda, n. 47.

=Vende-se uma escrava moça, que sabe cozinhar, ensaboar e vender na rua: na rua do Queimado, n. 52.

= Vende-se uma escrava crioula, de 16 annos, para fóra da provincia, cose bem chão, faz lavarinto, borda, marca, faz vestidos de todas as qualidades, engomma bem e cozinha o diario de uma casa; a vista do comprador se dirá o motivo da venda: na rua da Cadeia do Recife, n. 45, segundo andar.

— Vendem-se os amores de Camões, e de Catharina de Athaide, em 2 volumes, com estampa; um burro completo de Ovidio, em 1 volume, em 4.º: na loja de encadernação n. 12, canto da praça da Independencia.

= Vende-se polvora muito superior, das bem acreditadas qualidades F. F. HF., chegada pelo ultimo navio, vindo de Londres; na rua do Trapiche-Novo, n. 16, primeiro andar, casa de Frederico Robilliard.

— Vende-se, a dinheiro ou mesmo a prazo, um sobrado de um andar, sito na rua de S. Rita, com sotão, lojas repartidas, quintal e cacimba; com commodos para uma grande familia. O mesmo se aluga, no caso de não haver comprador: á tratar de seu ajuste, na rua do Cabugá, n. 1, D., loja de miudezas, ou na rua da Praia de S. Rita, primeiro andar do sobrado aonde mora o Mendonça.

Maçães e castanhas,

superiores em qualidade, vendem-se por preço commodo; ao pé do arco da Conceição, no Recife.

= Vendem-se 160 oitavas de prata em colheres de soupa e cha; na praça da Independencia, n. 7.

= Vende-se uma canoa de carga de 800 tijolos, por muito commodo preço: a tratar na Ilha-Nova [illegible] dono.

= Vende-se a venda da rua da Cadeia-Velha, a tratar com José Gonçalves Torres.

=Vendem-se estojos com navalhas de cabo bra[illegible] sendo talvez as melhores, que teem apparecido, p[illegible] superior qualidade e elegante gosto, e com o competente afiador; na praça da Independencia, n. 5

= Vende-se potassa nova, e barata, meias de linho, mólhos de arcos de castanho, volteados e direitos: meias barricas com farinha nova, da marca gallego, barricas com dita, de SS e SSS; peneiras de arame, na rua do Vigario, n. 9.

=Vende-se uma parda, de idade de 20 annos, bem robusta, não tem vicios nem achaques; na rua do Cotovello, n. 95

= Vende-se uma casa na travessa dos Expostos, por detrás da matriz de S. Antonio, com chãos proprios, bom quintal e cacimba; nas Cinco-Pontas, n. 4.

=Vendem-se duas casas novas, acabadas de pouco, com terreno para 3 ou 4 casas, com frente para a rua da Palma, e fundos para travessa da Concordia; na rua estreita do Rozario, venda, n. 45.

=Vende-se uma porção de charutos de optima qualidade, e tambem se vende a retalho; promette-se contentar aos freguezes: na rua da Praia, n. 31.

= Vendem-se duas mesas proprias para arrumar fazendas em lojas; uma grade; uma rotula para porta: na rua do Queimado, n. 25.

= Vende-se uma escrava parda, de 25 annos, de bonita figura, engomma, cose, cozinha e lava; duas ditas pretas de nação, de 22 a 30 annos; um escravo crioulo, de 20 annos, optimo boleiro e canoeiro; um pardo de 26 annos, proprio para o serviço de campo e mesmo da praça; um escravo de nação, de 40 annos, optimo padeiro: na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

= Vende-se uma mula nova, optima para carga, na estribaria da rua da Florentina.

=Vendem-se 3 moradas de casas de pedra e cal; na villa de Iguarassú; dous escravos, sendo um sapateiro; uma preta, de 16 annos; tudo por preço commodo: na rua do Vigario, venda n. 14.

= Vende-se capim, a 160 rs. a arroba; uma porção de taboas grossas e finas, que servem para aterros, no sitio do Mondego, junto do Sr. Luiz Gomes Ferreira.

=Vende-se uma carteira em bom uso; na rua do Rangel, n. 43.

— Vende-se uma preta crioula, de idade de 18 annos, propria para todo o serviço; a vista do comprador se dirá o motivo da venda: na travessa de S. José, n. 31.

= Vende-se, por precisão, uma negrinha, de idade de 10 a 11 annos, cose soffrivelmente e sabe mui bem entreter meninos; no pateo do palacio velho, n. 9, casa que tem a frente para o theatro novo.

=Vendem-se, em hasta publica, para pagamento dos credores da casa da viuva Seve & Filhos, ou a outras quaesquer pessoas, que queirão, terrenos na continuação da rua da Aurora, e nas demais ruas defronte do Hospicio, proprios para edificação pela sua localidade: quem os pretender dirija-se a rua da Cadeia do Recife, casa da mesma viuva Seve & Filhos, a tomar qualquer explicação, a fim de serem postos em praça.

= Na rua estreita do Rozario, defronte do becco que outr'ora chamava-se do Rozario, vendem-se fichas grandes de Hamburgo e de Lisboa, a 640 rs., e tambem se alugão, a 320.

Escravos Fugidos

= Fugio, no dia 15 do corrente, um preto de nação Benguella, de nome Pedro, representa 30 annos, altura regular, pouca barba, côr bem preta, secco do corpo, carcunda; tem o olho esquerdo lagrimoso; falla muito mal, por não ter aprendido, por isso que se custa a perceber; tem as orelhas, mãos e pés pequenos; levou camisa de estopa e calças de algodão da terra, e carapuça de meia; foi visto no mesmo dia da sua fugida entrando para a matta do Monteiro, dizendo que ia tirar lenha: quem o pegar, leve a seu senhor, no sitio da estrada do Monteiro, que faz esquina na estrada do Lameirão, que será recompensado.

— Fugio, no dia 15 do corrente, uma preta, de casa de Francisco José Duarte, comprada no dia 14 a Victorino Francisco dos Santos, morador na rua do Rangel; a escrava he preta, bonita de rosto, nariz afilado, pés seccos; foi escrava do capitão Correia, que mora no fundo da matriz da Boa Vista: quem a pegar, leve a rua de Agoas-Verdes, n. 70.

— Fugio, no dia 16 do corrente, um escravo crioulo, de nome Manoel, de idade de 22 annos, de boa figura; tem nos dous pulsos dos braços marcas de cordas; tendo mais do lado direito do rosto uma cicatriz de dous dentes; levou calças de lãa côr de barro, jaqueta de riscadinho e camisa de madapolão; tem por alcunha tabica; carniceiro de cortar carne por varios açougues: quem o pegar, leve a rua do Crespo, loja de fazendas, n. 8, ou na rua atrás da matriz de S. Antonio, n. 7.

= Fugio, em Agosto de 1832, a preta Catharina, de nação Caçange, baixa, côr um pouco fula; tem falta de um dente na frente, peitos pequenos, pés curtos e grossos; bebia ago'ardente, e deve hoje representar 28 annos, e talvez tenha filhos: quem a pegar, ou queira dar noticias, dirija-se a José Luiz Pereira, morador na rua Nova desta cidade, que gratificará generosamente

— Ainda continúa a andar fugido ou furtado, desde o dia 2 de junho de 1845, um moleque de nação, de nome Estevão, de idade de 13 annos, pouco mais ou menos, de bonita figura, baixo, cheio do corpo, rosto redondo, nariz chato, beiços grossos, pés pequenos, dedos curtos e abertos; he muito ladino; parece crioulo; foi escravo dos Srs. Duperon e Justino Merós, e comprado ao Sr. José da Fonseca Silva, o qual o vendeo por commissão do dito Sr. Merós: quem o pegar, leve a rua do Livramento, n. 38, que será generosamente recompensado.

PERN.; NA TYP. DE M. F. DE FARIA—1846.

ILEGÍVEL

Anno de 1846. Segunda feira 19 de Janeiro N. 3.

BOLETIM COMMERCIAL

DE

PERNAMBUCO.

(SOB OS AUSPICIOS DA SOCIEDADE COMMERCIAL.)

Subscreve-se na Praça da Independencia, loja de livros n. 6 e 8, por 12$000 réis por anno pagos adiantados.

PREÇOS CORRENTES DA PRAÇA. (Corregido Sabbado as 3 horas da tarde)

IMPORTAÇÃO.	IMPORTS.	PREÇO DA PRAÇ.		POR.	DIR.	POR	OBSERV.
Aço de Milão	Steel Milan		20$000	Quintal.	4$000	Quintal.	Vendas.
Agoa raz	Spirit of turpentine	260		Libra.	85	Libra.	Nominal]
Agoardente de 25 grãos	Brandy 25°			»	500	Canada.	Não ha.
Alcatrão sueco	Tar Swedish	12$000		Barril.	2$000	Barril.	
Alfazema rôxa	Lavander	2$000	2$600	Barricas	960	Arroba.	
Alpista	Canary Seed	21$000		»		Barrica.	
Alvaiade	White lead	4$800	5$000	Aroba.	4$800	Quintal	Nominal.
Amarras de ferro conf. suas v.	Chain-cables accr to size	100		Libra.	4$800	»	Falta.
Amendoa doce casca mole	Sweet almonds soft shell			Arroba.	1$200	Arroba.	Não ha
Ancoras e ancoretas	Anchors and grapnels	90	125	Libra.	3$600	Quintal.	
Aniagem	Creguellas	260	480	Vara.	180	Vara.	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	120	200	Libra.	80	Libra.	
» de latão	Brass » »	540	750	»	150	»	
Arcos de ferro	Iron hoops	7$000		Quintal.	1$920	Quintal.	
Arroz pilado do vapor	Rice white	7$200	8$000	»		Arroba.	
Azeite doce do Mediterraneo	Oil olive	1$700		Galão.	360	Canada.	
» de Portugal	» Portugal	1$650	1$700	»	360	»	Ult. venda.
Azeite de peixe	Whale oil	$750		»	180	»	
Bacalhão	Codfish	11$700		Quintal.	2$500	Quintal.	
Bacias de latão	Brass basins	640	600	Libra.	180	Libra.	
Barricas vasias em pé	Flour barrels	850		Huma.		Hum.	
» » abatidas	» shooks	800		»		Huma.	Vendas.
Batatas	Potatoes	1$280	1$600	Arroba.	900	Quintal.	
Bezerros	Calf skins, French	35$000	36$900	Duzia.	250	Libra.	
Breu	Rosin	5$200		Barril.	960	Quintal.	Venda.
Brim da Russia de 30 varas	Ravens duck Rus. 24 pol.	14$000	15$000	Peça.	3$000	Por peç.	
» a imitação	» imitation	12$000		»	»	»	
Bolacha fina	Bread pilot	9$000		Barrica.	1$000	Arroba.	Ult. venda.
» ordinaria	» navy	7$000		»	400	»	
Bolachinha	Crackers	3$700		»	1$000	»	Venda.
Cabo de linho patente	Cordage Patent	23$000	27$000	Quintal.	6$000	Quintal.	
» Cairo	Coir Cordage	18$000		»	4$500	»	
Café	Coffee	3$000	3$400	Arroba.			
Carne secca do Rio Grande	Beef dried, Rio Grande.	2$800	3$600	»			Ult. venda.
» » de Montevidéo	» » Montevideo.			»	500	Arroba.	Não ha.
» » de Buenos-Ayres	» » Buenos-Ayres.			»	500	»	Não ha.
» de vacca salgada	Beef salted		22$500	Barril.	750	»	
» de porco	Pork salted			»	1$000	»	Não ha.
Carneiras francezas de cores	Sheep Skins French cold.	17$000	20$000	Duzia.	4$500	Duzia.	
Carvão de pedra	Coal	9$000	10$000	Tonel.	600	Tonel.	
Cera amarella de Angola	Yellow wax of Angola	900	1$000	Libra.	210	Libra.	
» branca	» white	1$120		»	210	»	Abundaucia.
Chá hisson	Tea Hysson	1$700	1$900	»	600	»	Vendas
» perola	» Pearl	2$000		»	600	»	
Cerveja branca	Ale bottled	4$200		Duzia.	400	Canada.	Abundancia
» preta	Porter	3$200	4$000	»	»	»	»
Chumbo em barra	Lead in bars	11$000		Quintal.	3$000	Quintal.	Vendas
» em lençol	» Sheet	14$000		»	»	»	
» de munição	» Shot assorted	18$[illegible]		»	4$500	»	Vendas.
Cobre para caldereiro	Braziers copper	620		Libra.	129	Libra.	
» » forro e pregos	Sheething and nails	590		»	»	»	Venda
Enchadas	Hoes	600	640	Huma.	35	»	
Enxofre em canudo	Brim-stone	1$800		Arroba.	480	Arroba.	
Espingardas lazarinas	Portuguese guns	4$500		Huma.			
Erva doce	Anise seed	7$000		Arroba.	1$250	»	
Estopa	Bagging	190		Jarda.	80	Vara	
Estanho	Pewter	500		Libra.	100	Libra.	Venda
Farinha Amer. nova	Flour new Amer	18$000	20$000	Barrica.	2$000	Barrica.	A retalho.
» » velha	» » old			»	3$000	»	Não ha
» » Franceza	» French	18$000	18$500	»	3$000	»	A retalho.
» » Trieste	» Trieste - S S S F		20$000	»	2$000	»	»
»	» - S S F		$7$500	17$500	3$000	»	
Farinha de mandioca		3$000	3$200	Alq.e v.			Abundancia.
Farello	Bran	1$300		Arroba.	300	Arroba.	
Feijão	Beans	5$000		Sacca.	900	Alqr.e	
Folha de Flandres	Tin plates assorted	26$000	28$000	Caixa.	4$000	Caixa.	Venda.
» de ferro inglez	Steel Iron	8$000	9$000	Quintal	2$500	Quintal.	
Fio de vela	Twine sail makers	500	800	Libra.	120	Libra.	Não ha
» de porrete	Pack thread	9$000	10$000	Arroba.	2$400	Aba	
» de sapateiro	Shoe makers thread	600	610	Libra.	120	Libra.	
Ferro inglez em barras	Iron Eng. in bars	5$500		Quintal.	1$750	Quintal.	

IMPORTAÇÃO.	IMPORTS.	PREÇO DA PRAÇ.		POR.	DIR.	POR	OBSERV.
Ferro da Suecia	Iron Swedish		16$000	Quintal	1$750	Quintal.	Venda.
Garrafas pretas	Bottles black			Groza.	2$500	Cento.	
Garrafões empalhados	Demi johns	1$030		Hm.	180	Hum.	
Genebra em botijas	Gin in jars	3$200	3$250	Duzia.	300	Canada.	
Lonas da Russia largas	Russ. widesail cloth 30 p.	28$000	30$000	Peça.	6$000	Peça.	
» da » á imitação	» » imitation	25$500		»	6$000	»	
» inglezas estreitas	» English narrow	18$000	19$000	»	4$800	»	
Louça ordinaria ingleza	Earthenware	Premio	210	Pr.%		C. a ql.e	Abundancia.
Manteiga ingleza	Butter English new	580	600	Libra.	120	Libra.	Ultima Venda
» Franceza	» French	410		»	120	»	Venda
Machados do Porto	Portuguese axes	400	560	Hum.	150	Hum.	
Massas sortidas	Maccaroni and vermicelli.	4$400	4$600	Arroba.	1$200	Arroba.	
Milho	Indian Corn	3$200		Sacca.		Alqr.e	Venda.
Oleo de linhaça em cascos	Oil linseed in pipes	1$500		Galão.	54	Libra.	Abundancia.
» em botijas	» in jars	1$700		»	54	»	
Papel de peso coroinha	Paper post	2$400	2$700	Resma.	900	Resma.	
» almaço azul 1.a	» almasso 1. quality.	3$200		»	720	»	
» » 2.a	» 2. 3.	2$700	2$900	»	720	»	
» » branco	» white	2$000		»	510	»	
» florete	» florete	1$850		»	510	»	Venda.
» » 2.a	» » 2.	1$400		»	510	»	
» de embrulhar marca gr.	» Wrapping large	1$500		»	1$500	»	
» » pequena	» » Small	900	1$050	»	210	»	
Papelão	Pasteboard	4$000	4$500	Masso.	720	Arroba.	
Parnahibas	German Cutlases	620		Huma.		Huma.	
Passas	Muscatel raisins	5$500		Caixa.	1$260	Arroba.	
Pimenta da India	Black pepper		200	Libra.	50	Libra.	
Pixe da Suecia	Pitch Swedish	14$000		Barril.	3$000	Barril.	
» Americano	» Americano			Barrica.	1$050	»	Nao há.?
Polvora ingleza	Gun-powder English	260	280	Libra.	180	Libra.	Cat. aos dir.
Potassa d'America	Pot ash American	230	250	»	120	»	
» da Russia	» Russian	280	300	»	120	»	
Pregos caibrar	Nails 4 in	4$800		Milh.	750	Arroba.	
» caixar	» 3 »	2$400		»	1$200	»	
» ripar de Portugal	» 1 110	1$000	1$100	»	2$400	»	
» da terra	» 1 112	1$200		»	2$400	»	
» de construcção	» 5 % 8 in	90	110	Libra.	750	»	
Prezuntos do Porto	Hams Oporto	12$000	.	Arroba.	1$920	Arroba.	
» de outras partes	» others	9$600		»	1$920	»	Não ha.
Paios de Lisboa	Sausages Lisbon	4$000	4$500	Duzia.	100	Libra.	
Queijos Flamengos	Cheese dutch	1$000	1$100	Hum.	240	Hum.	
Rapé de Lisboa	Snuff Lisbon	3$600		Libra.	1$200	Libra.	
Retroz	Sewing Silk	10$000		»	1$000	»	
Sabão amarello	Soap yellow	105		»	40	»	
» do Mediterraneo	» Mediterranean	160	180	»	70	»	
Salitre refinado	Saltpeter refined	200		»	1$250	Arroba	Venda.
Sal estrangeiro alqueire novo	Salt new alqueire	400		Alqr.e	160	Alqr.e	
Salça parrilha	Salsaparilla	18$000	25$000	Arroba.	3$600	Arroba.	
Tabaco maependim	Tobaco Maependin	3$000	6$000	»	6$000	»	Venda.
Taboado de pinho americano	Pineboards American	49		Pé.		C. a gr.	
Toucinho de Santos	Bacon	5$000	5$500	Arroba			
» de Lisboa	» Lisbon			»	1$200	Arroba.	Não ha
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	50$000	52$000	Pipa.	80	Canada.	
» do Mediterraneo	» Mediterranean			»	80	»	
Vinho de Lisboa tinto PRR	Wine Lisbon PRR		132$000	»	240	»	
» » branco	» » White		132$000	»	240	»	
» de outros autores tintos	» other brands	126$000	127$000	»	240	»	
» da Figueira	» Figueira	120$000		»	200	»	Ultima Venda
» de Malaga secco b. p. P.	» Malaga » P »			»	200	»	Não ha.
» de Cette tinto	» Cette red »	120$000		»	200	»	Não ha.
» de Hespanha	» Catalonia » »			»	200	»	Não ha.
»	» » »				200	»	
» Dito Pip. Cat.	» Span. Pipe			»	200	»	Não ha
» Muscatel	» Muscatel			½ »	600	»	
» » engarrafado	» bottled	4$400		Duzia.	1$500	»	
» Bordeaux »	» claret »	8$000	12$000	»	600	»	
» Campagne	» Champaigne	17$000	25$000	»	2$400	»	
Vidro p. v. de c. de 100 pés	Window G. p. 100 sq. f.	9$000		Caixa.	18	Pé	
Velas de Espermaceti	Candles spermacety	800		Libra.	180	Libra.	
» de Sebo	» tallow	240		»	2$800	Arroba.	Não ha

EXPORTAÇÃO.	EXPORTS.	PREÇO DA PRAÇ		POR
Agoardente Caxaça - - -	Rum - - - - - - - -	48$000	50$000	Pipa.
Algodão 1. sorte - - - - -	Cotton 1. quality - - -			Arroba.
» 2. » - - - - - -	» 2. » - - -			»
Assucar branco em caixas -	Sugar in cases white - -	1$300		»
» mascavado - - -	» » brown - -	1$100		
» branco embarricado	» in barrels white - -	2$100	2$600	
» » em saccos -	» bags » - -	2$140	2$600	
» mascav. embarricado	» *Barrels* brown. - -	1$700	1$750	
» » em saccos.	» *Bags* » »	1$700		
Couros seccos salgados. - - -	Dry salted hides - - -	122 1/2	130	Libra.
Meios do sola - - - - - -	Taunerdnides - - - -	1$900		Hum.
Chifres da terra - - - - -	Ox-hous - - - - -	3$000		Cento.
» do Rio Grande - - -	- - - - - - - - - - -	2$000	4$500	»

CAMBIO

Londres........................	27 d. por 1$ rs. a 60 dias.
Lisboa	112 por cento premio, por metal nomin.
França........................	350 réis por franco.
Rio de Janeiro........................	1 por cento desconto.
PRATA miuda........................	1$560 a 1$700.
» Patacões Brazileiros........	1$910 a 1$930.
» Pesos Columnarios........	1$920 a 1$940.
» Ditos Mexicanos........	1$820 a 1$860.
OURO. Moedas de 6$400 velhas...	16$400 a 16$600.
» Ditas ditas novas...	15$800 a 16$000.
» Ditas de 4$000........	8$500 a 8$800.
» Onças hespanholas	30$500 a 31$000.
» Ditas Patrioticas........	30$000 a 31$000
Letras........................	1 1/2 a 1 3/4 por cento ao mez.

FRETES.

ASSUCAR.

Liverpool	£ 1 17 6	
Canal entre Amburgo e Havre saccos......		
» incluindo portos Inglezes	£ 3 12 6	
Genova — em saccos	£ 3 0 0	5 por cento de primagem
Hamburgo..............................	£	
Baltico	£	
Trieste para caixas....................	£ 3 1 0	
Estados-Unidos........................	200 por @ sem primagem.	
Portugal..............................	200 a 250	
França................................	£ 3 5 e 5 °/₀ de primagem	

ALGODAO.

Portugal..................	600 por @ sem primagem nominal
França..................	300 por @ e 10 p °/₀ ao camb. de 160 p fr nominal.
Inglaterra..................	3/4 p @ e 5 p. °/₀ de primagem.
Barcelona..................	500 p. @ e 10 p °/₀ ao camb. 800 o pes p. fr

COUROS.

Inglaterra Seccos £ 3 1 0 0......	por tonelada e 5 por cento.
França......................	160 cada hum e 10 p. °/₀ camb. 160 1 fr.
Estados Unidos..............	Não ha.

OBSERVAÇÕES.

Da dia 11 de Novembro de 1844 em diante pagaráõ 60 p. c. o rapé ou tabaco de pó, os charutos ou cigarros, o fumo em rolo ou em folha.

Pagaráõ 50 p. c os saccos de canhamasso, grossaria ou gunes da India, os canivetes em fórma de punhal, as almofadas para carruagens, as pedras lavradas para lagêdo, as pedras de cantaria para portões, portas e janellas, as pedras lavradas para encanamentos, cepas, cunhaes e cornijas, o assucar refinado, crystalisado ou de qualquer maneira confeitado, o chá, a agoardente, a cerveja, a cidra, a genebra, o marasquino, ou outros licores, e os vinhos de qualquer qualidade e precedencia.

Pagaráõ 40 p. c. as alcatifas ou tapetes, o canhamaço ordinario ou grossaria, as balanças de qualquer qualidade, e roupa feita, não especificada na tarifa, as cartas para jogar, as escovas de cabo de marfim, o fogo da China em cartas, ou qualquer outro fogo de artificio, o papel pintado, prateado, ou dourado, sendo de qualidades finas, o papel pintado para forrar salas em collecções ou paizagens, o papel de Hollanda, imperial ou outro não especificado na tarifa a polvora, os sabonetes, o sabão, o sebo em velas, as velas de Stearina ou composição, as ameixas, ou outras fructas em frascos ou latas, seccas, em calda, ou em espirito, o chocolate de cacáo ordinario, o vinagre, os carrinhos, carruagens ou caixas, jogos, rodas, arreios para uma e outra cousa, as esteiras para forrar casas, os carros para conduzir gente, os sociaveis, to silhões, os areieiros e tinteiros de porcelana, e qualquer objecto de louça não comprehendido na tarifa; os lustres, os calices para licor ou vinho de vidro liso ordinapia, os de vidro moldado ordinario lavrado ou moldado e lavrado ordinario da Allemanha e semelhantes os de vidro liso moldado ou lavrado, de fundo cortado ou liso, co molde ou lavor ordinario; os calices para Champanhe, ou cerveja, as canecas, copos direitos de 10 a 1 em quartilho, as garrafas de vidro até 1 quartilho ou mais, sendo todos estes objectos de ns. 1 e 2 as garrafas de vidro pretas ou escuras da mesma capacidade, compehendidas as que servem para licores ou Le-Roy; os copos para tabernas até uma canada, os frascos de vidro ordinario com rolhas do mesmo até 3 libras ou mais; ou sem rolha até 2 libras ou mais, os de bocka larga com rolhas do mesmo, até 4 libras ou mais, ou sem rolha para opodeldoc os vidros para alampadas ou candeiros, as taboas ou folhas de mogno ou outra madeira fina, e trastes de qualquer madeira.

Pagarão 25 p. c. o aço, alcatrão, zinco em barra ou em folha, chumbo em barra ou lençol, estanho em barra ou em verguinha, ferro em barra, verguinha, chapa o linguados pera fundição, folha de Flandres, galha de Alepo, lata em folhas, latão em chapa, marfim, salitre, vime, bacalháo, peixe páo, e qualquer outro, secco ou salgado; bolacha, carne secca ou de salmoura, herva-doce, farinha de trigo, pell cas branca ou pintadas, cordovões ou córtes de bezerro para calçado, bezerros e couros envernizados, couros de porco ou boi, salgados ou seccos; sola clara para sapateiro ou correeiro, cobre e caparrosa.

Pagaráõ 20 p. c. o trigo em grão, barrilha, canotilho espiguilha, fieiras, fios, franjas, lantijoulas, palhetas, passamanes, sendo de ouro ou prata entrefina, ordinaria ou falsa: galoes da mesma natureza, ou tecidos com retroz, linho, algodão ou eda, rendas ou entremeios de algodão não bordados; rendas de filó, as de algodão, etroz ou troçal; lenços de cambraia [de linho ou algodão, e bandas de retroz de malha.

Pagaráõ 10 p. c. os livros, mappas e globos geographicos, instrumentos mathematicos, de physica ou chimica, córtes de vestidos de velludos ou damascos, bordados de prata ou ouro fino; retroz ou troçal, e cabello para cabelleireiro.

Pagaráõ 6 p. c. o canutilho, cordão de fio espiguilha, fieira, fios, franjas, galão de fio ou palheta lantijoulas, palheta, rendas, cadarços e todos o mais objectos desta natureza, sendo de ouro e prata fina.

Pagaráõ 5 p. c. o carvão de pedra, ouro para dourar, ou quaesquer obras e utensis de prata,

Pagaráõ 4 p. c. as joias de ouro ou prata, ou quaesquer obras de ouro

Pagaráõ 2 p. c os diamantes e outras pedras preciosas soltas, sementes, plantas e raças novas de animaes uteis.

Pagará 30 p. c. todos os mais objectos.

Os generos reexportados ou baldeados pagão 1 p. c. de direitos além da armazenagem; e o despachante presta fiança até á approvação desta medida [pela Assembléa Geral.

Concedem-se livres de armazenagens, por 15 dias, as mercadorias de Estiva, e vus mezes as outras; e findos estes prazos, pagaráõ 1/2 p. c. ao mez do respecd valoer.r

Os rdireitós das fazendas, que pagão por vara, deve entender-se vara quadrada.

óOs dioo.iitos não podem ser augmentados dent o do anno financeiro; mas o Goзerno podeá mandar pagar em moeda de ouro ou prata uma vigesima parte das que orem maiores de 6, e menores de 50 p. c. dos preços das mercadorias, ou mesmo diminuil-os, segundo lhe parecer.

O Gverno está autorisado a estabelecer um pirei todifferencial sobre os generos de qualquer nação, que sobrecarregar os generos brasileiros de maior direito, que iguaes de outra nação.

Os artigos não especificados na pauta pagão o direito *ad valorem* sobre a factura apresentada pelo despachante: podendo porém ser impugnados por qualquer official da Alfandega, que em tal caso paga o importe da factura ou valor, e os direitos.

No caso de duvida sobre a classificação da mercadoria, póde a parte requerer arbitramento para designar a qualidade e valor da pauta, que lhe compete.

São isentas de direitos as machinas, ainda não usadas no lugar, em que forem importadas.

EXPORTAÇAO — Os direitos pagão-se sobre a avaliação de uma pauta semanal na razão seguinte: Assucar 10 p. c., Algodão, café, e fumo 12 p. c.. Agoardente, couros, e todos os mais generos 7 p. c.. Alem destes direitos pagão-se as taxas de 160 rs em cada caixa, de 40 rs, em cada fecho, de 20 rs. em cada barrica, ou saccos de assucar, e de 40 rs em cada sacca de algodão.

Couros e todos os mais generos são livres de direitos para os portos do Imperio, a excepção do algodão, assucar, café, e fumo, que pagão 3 p. c. e as taxas por volume.

Os metaes preciosos em barra pagão de direitos 2 p. c. sobre o valor do mercado, e a prata e o ouro amoedado nacional ou estrangeiro paga unicamente 1/2 p. c

Os escravos exportados pagão 5$000 por cada um.

DESPEZA DO PORTO — As embarcações nacionaes, ou estrangeiras, que navegão para fora do Imperio, pagão 00 rs de ancoragem por tonelada: e as nacionaes, que navegão entre os diversos portos do Brasil 90 rs. As que entrarem em lastro, e sahirem com carga e vice-versa, pagaráõ metade do imposto supra e um terço as que entrarem, e sahirem em lastro; e mesmo as que entrarem por franquia, ou escala, quer entrem em lastro, quer com carga Desta imposição po é isentas as que importarem mais de 100 Colonos brancos, e as que entrárem por arribada forçada, com tanto que estas não carreguem, ou descarreguem s mente os generos necessarios para pagamento dos reparos, que fizerem.

VENDAS DE NAVIOS — As embarcações estrangeiras que passarem a ser nacionaes, pagão 15 p. c e as nacionaes, mudando de proprietario, ou de bandeira pagão 5 p. c. sobre o valor da venda.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS — Houverão saques esta semana a 27 d por 1$ réis.

ASSUCAR — As entradas de caixas forão pequenas, e as vendas regulárão 1$300 pelo branco, e 1$100 pelo mascavado: as entradas em cargas forão regulares, e as vendas do branco forão de 2$200 a 2$000 em saccos, e de 2$100 a 2$600 em barricas do branco, e 1$700 os mascavados em saccos e barricas.

ALGODAO — Não tem havido vendas.

COUROS — São offerecidos a 130 os do Aracaty sem achar compradores.

BACALHAO — Chegárão dous carregamentos um com 2:100 barricas, vindo de Arichut, o qual tem-se vendido de 11$000 a 11$200 por ter a metade de escamas: o outro está por vender.

FARINHA DE TRIGO — Chegárão dous carregamentos, sendo um de Trieste com 1:500 barricas, e o outro de Richmond com 1:050, os quaes seguirão para o Sul O deposito em primeiras mãos he de 2:000 barricas

CARNE DE CHARQUE — Chegou um carregamento do Rio Grande com 8.000 arrobas: os preços são de 3$000 a 3$800 réis.

VINHOS — Tem havido vendas do de Lisboa de 120$500 a 128$500, conforme a qualidade.

Resumo das Embarcações existentes neste porto no dia 3 de Janeiro de 1846.

Americana....................	
Brasileiras....................	1
Dinamarquezas....................	38
Franceza....................	3
Hespanhola....................	1
Inglezas....................	1
Napolitana....................	0
Portuguezas....................	1
Sardas....................	11
Suecas....................	8
....	5
Total	73

A Provincia goza tranquillidade.

LISTA das Embarcações existentes neste porto até o dia 17 de Janeiro de 1846.

ENTRADAS.		DONDE VEM.	CASCO.	NAÇAÕ.	NOMES.	TONS	MESTRE	CONSIGNATARIOS.	DESTINO.
1845 Dezemb.	17	Philadelphia	hiate	Ameri	Almira	96	J. O. Barclay	Matheus Austin & C.	A vender.
1845 Agosto	19	Rio Grande do S.	brigue	Brazil.	Feliz Destino	209	Antonio José de Abreu	Pedro Dias dos Santos	
1845 Outubro	7	Santa Catharina	brigue	—	Leão	235	J. da Costa Rama Guedes	Gabriel Antonio	Loandá
»	22	Bahia	patacho	—	Novo Lobo	174	José Alves	Manoel Ignacio de Oliveira	
1845 Novemb.	1	R. Grande do Sul	brigue	—	Umbelina	204	Manoel da Silva Braga	Manoel Duarte Rodrigues	Rio Grande do Sul
»	5	Bahia	brigue	—	Phenix	181	Silverio Antonio da Silva	O Mestre	Rio de Janeiro
»	20	Rio de Janeiro	brigue	—	Competidor	199	Feliciano José Gomes	Gomes Irmãos	
»	»	R. Grande do Sul	»	—	Flor do Sul	176	José Ignacio Pimenta	Amorim Irmãos	
»	23	Santa Catharina	brigue	—	Sagitario	250	Fructuoso J. Pereira Dutra	Antonio dos Santos Braga	
»	26	Ilha de Fernando	patacho	—	S José Americano	152	José Antonio Martins	Gaudino Agostinho de Barros	Rio de Janeiro
»	28	Santa Catharina	brigue	—	Athlante	312	Custodio Caetano	Manoel Ignacio de Oliveira	
»	»	Rio de Janeiro	»	—	Incansavel Maciel	207	Antonio José Pereira Paraty	Amorim Irmãos	
»	28	Boston	hiate	—	Andorinha	62	Francisco de Castro	J A. de Magalhães Bastos	A fretar.
1845 Dezemb.	29	Alcobaça	hiate	—	S João Aleluia	19	Manoel Maria	O Mestre	
»	18	R Grande do Sul	brigue	—	Bella Virginia	150	Mathias Ferreira Braga	Nascimento Schaeffer & C.	
»	19	Bahia	sumaca	—	Santa Anna	82	João de Deos Pereira	Manoel de Souza Couto	Bahia
»	»	S. Matheus	hiate	—	Flor do Recife	23	Jeronimo José Feliz	Luiz Borges de Siqueira	Maceyó
»	»	Rio de Janeiro	patacho	—	Venus	224	Joaquim Soares Mearim	A ordem	
»	20	Caravellas	sumaca	—	Lagarto	60	José Rodrigues de Carvalho	M. Joaquim Ramos e Silva	
»	»	S Matheus	patacho	—	Franeclina	107	Joaquim Baptista Pitiá	O Mestre	
»	»	Alcobaça	hiate	—	S. João	42	A. Garcia de Medeiros	Dito	
»	21	S Matheus	sumaca	—	S. Miguel Venturoso	34	João Ignacio da Fonseca	M. Joaquim Ramos e Silva	
»	22	S. Matheus	sumaca	—	Nascimento	50	Joaquim do Valle	Gaudino Agostinho de Barros	
»	»	Assú	brigue	—	Soares	220	José Antonio Cabral	Dito	
»	22	Angola	brigue	—	Triumpho do Brazil	218	Candido Forjaz de Lacerda	Gabriel Antonio	
»	22	Alcobaça	hiate	—	S. José	34	Joaquim de Souza Gomes	Amorim Irmãos	
»	29	Assú	sumaca	—	Felicidade	70	José de Freitas	A. Joaquim de Souza Ribeiro	
»	31	R. Granda do Sul	brigue	—	Leão	169	Antonio Rodrigues Garcia	Guadino Agostinho de Barros	
»	31	Cabo-Verde	patacho	—	União	94		Dito	
1846 Janeiro	1	Bahia	b. esc.	—	Santa Cruz	107	José Francisco da Cruz	O Mestre	
»	3	Maranhão e Ceará	»	—	Laura	163	A. Ferreira da Silva Santos	Novaes & C.	
»	4	Marseilles por G.	brigue	—	N. S. da Boa Viagem	240	Antonio Ferreira Nunes	Francisco Alves da Cunha	
»	6	Santa Catharina	patacho	—	Luz	108	Caetano José de Araujo	Manoel Ignacio de Oliveira	
»	8	Assú	brigue	—	Echo	255	Manoel José dos Santos	José Pereira da Cunha	Rio de Janeiro
»	»	Aracaty	hiate	—	Novo Olinda	86	Antonio José Vianna	Antonio Rodrigues Lima	
»	9	Rio de Janeiro	barca	—	Firmeza	224	Narcizo José de S. Anna	Gaudino Agostinho de Barros	
»	14	Parahyba	hiate	—	Boa-Viagem	28	José Antonio da Silva	José Maria Vianna	
»	15	R. Grande do Sul	patacho	—	Lopez	126	José Cardias da Costa	Nascimento Sckaeffer & C.	
»	16	Assú	brigue	—	Jupiter	248	Antonio José dos Reis	Antonio Gonçalves Ferreira	Rio Grande do Sul
1845 Dezemb.	24	Montevidéo	brigue	Din.	Imanuel	150	D. B. Koss	Rothe & Bidoulac	Copenhagen
»	25	Hamburgo	barca	—	Preciosa	230	Kiar	N. O. Bieber & C.	
1846 Janeiro	1	Trieste	galera	—	Ospra	200	J. J. Holdt	N. O. Bieber & C.	
1845 Janeiro.	11	Montevidéo	brigue	Franc	Roza Amelie	111	D. Defretay	Bolli & Chavannes	
1845 Dezemb.	22	Montevidéo	brigue	Hesp.	Esperanç	233	João Netto	Nascimento Schaeffer & C.	Gibraltar
1846 Janeiro	2	Leith	barca	Inglez.	Countess of Minto	300	G. Anderson	Mc Calmont & C.	
»	9	Liverpool	galera	—	Columbus	111	Daniel Green	Mc Calmon & C.	Liverpool e Parahyba
»	11	Liverpool	patacho	—	Hazand	158	John C Poltot	Mc Calmont & C.	
»	12	»	brigue	—	Severn		Wm. Mardan	Johnston Pater & C.	
»	13	Terra-Nova	barca	—	James Stwart	214	John Larid	James Crabtree & C.	
»	15	Liverpool	»	—	Priscilla	218	J. Faylors	Johnston Pater & C.	
»	16	Terra-Nova	brigue	—	Lady Folkland	159	Elias John Follei	James Crabtree & C.	
»	17	Glasgow	»	—	Lowisa	141	John Domoille	N O. Bieber & C.	
»	»	Terra-Nova	»	—	Mary Bounsell	148	James Poine	Dito	
1845 Janeiro.	15	Palermo	barca	Napo.	Antoinelle	315	André Bartholo	N. O. Bieber & C.	
Setembro	23	Porto	brigue	Port.	Importador	366	José Francisco Carneiro	Manoel Joaquim Ramos e Silva	Porto
1845 Outubro	13	Figueira	brigue	—	Primavera	175	José Carlos Ferreira Soares	A. Joaquim de Souza Ribeiro	Porto
»	22	Bahia	escuna	—	Tarujo & Filhos	132	Francisco Antonio d'Ameida	Firm. J. Felix da Roza &Irm	Lisboa
»	26	Lisboa	brigue	—	Conceição de Maria	325	Manoel da Costa Neves	Thomaz d'Aquino Fonseca	Lisboa
1845 Novemb.	17	Bahia	patacho	—	Restauração	131	Alexandre José Correia	Firm. J. Felix da Roza &Irm.	Lisboa
1846 Janeiro	1	Porto	barca	—	Bella Pernambucana	337	Manoel Francisco Ramalho	Thomaz de Aquino Fonseca	
»	4	Lisboa	brigue	—	Hercules	319	Francisco de Oliveira C	Thomaz de Aquino Fonseca	
»	6	»	»	—	Tarujo II	152	Severianno Antonio de A.	F. J. Felix da Rosa & I	
»	8	Porto	barca	—	Espirito Santo	330	Rodrigo Joaquim Correia	Francisco Alves da Cunha	
»	9	Lisboa	brigue	—	Carlota Amelia	181	Manoel Joaquim dos Santos	Francisco Severiano R & F.	
»	13	Lisboa	brigue	—	Robim	170	A. P. Rodrigues Junior	Thomaz de Aquino Fonseca	
									Genova
1845 Dezembro	2	Marseilles	brigue	Sardo	Catharina	213	Antoly	Man Joaquim Ramos e Silva	
»	28	Montevidéo	polaca	—	N. S. dos Assumptos	171	Caetano Gallo	José Sapority	
»	30	Genova	brigue	—	Novo Soccorro	233	Nicoláo Marigeni	Lenoir Puget & C.	
»	31	Genova	polaca	—	Providencia	200	Carlos Courado	M Joaquim Ramos & Filho	
»	»	Larseilles	barca	—	ose phina	201	André Preva	Desne Youle & C.	
1846 Janeiro	1	Genova	brigue	—	Catharina	211	Francisco Massoni	J. Pinto de Lemos & Filho	
»	2	Bahia	»	—	Nerina	178	Angelo B. Knelli	H. Robilliard	
»	4	Montevidéo	»	—	Vicente	156	Vicente João Trapani	Le Breton Schramm & C.	
									Stockholmo
1845 Novemb.	21	Stockholmo	brigue	Suecco	Johan	180	E. Ulander	N. O. Bieber & C.	Dito
2846 Janeiro	1	Lisboa	patacho	—	Carl Gustief	112	A. Sinck	N O Bieber & C.	Dito
»	4	Bahia	brigue	—	Hellena	320	J. H. Knoll	N. O. Bieber & C.	
»	12	Stockholm	brigue	—	Solide	186	H. G. Weshman	Le Breton Schramm & C.	
»	»	Liverpool	»	—	Astrea	206	C. Olsson	»	

Pernambuco na Typ de M. F. de Faria —1846.